

CENTRO
UNIVERSITÁRIO
AUGUSTO MOTTA

RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2018

REITORIA

Ana Cristina Monteiro da Motta Cruz	Chanceler
Arapuan Medeiros da Motta Netto	Reitor
Pedro Pascoal Sava	Vice-Reitor de Registros Acadêmicos e de Relacionamento Institucional
Claudia de Freitas Lopes Costa	Vice-Reitora Acadêmica
Alessandro Schlomer	Vice-Reitor Financeiro e Administrativo
Bruno de Andrade Moraes Teixeira	Vice-Reitor de TI, Projetos e Infraestrutura
Edna Oliveira	Vice-Reitora de Recursos Humanos

DIRETORIA

Eduardo Espindola Halpern	Diretor de Ensino de Graduação e Pós-Graduação
Luiz Cezar Vasques	Diretor de Legislação e Procurador Institucional
Augusto Medeiros da Motta Netto	Diretor de Relações Internacionais

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente Antonio Luis dos Santos Lima	Representante do Corpo Docente da Graduação
Silvia Conceição Reis Pereira	Representante do Corpo Docente do Mestrado
Reinaldo Vianna Alvares	Representante do Corpo Docente da Graduação
Davi Azeredo Gonçalves	Representante do Corpo Docente da Graduação
Everton Rangel Bispo	Representante do Corpo Docente da Graduação
Junio Mendes Pires da Silva	Representante do Corpo Docente da Graduação
Débora Tavares Amorim	Representante do Corpo Docente da Graduação
Robson de Lima Carneiro	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Tiago Romão Lira	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Francisco Wesley Ximenes	Representante da Diretoria de Legislação
André Rodrigues de Oliveira	Representante da área de Ensino*
Suzana Ortiz Costa	Representante da área de Extensão*
Sr ^a Maria Diogeilda de Almeida Vilela	Representantes da Sociedade Civil organizada Membro do Rotary Club Bonducesso/Ramos
Fernando Paiva da Silva	Representantes da Sociedade Civil organizada Diretor da Associação Comercial e Industrial de Bonsucesso

*Representantes vinculados, respectivamente, às áreas do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, independentemente do corpo a que pertencem (docente ou técnico-administrativo)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
METODOLOGIA	7
DESENVOLVIMENTO/ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES/AÇÕES PREVISTAS.....	7
2 EIXOS DE AVALIAÇÃO 1 E 2	8
Objetivo 1	8
Meta 1.1	8
Meta 1.2	9
Meta 1.3	13
Meta 1.4	13
Objetivo 2.....	14
Objetivo 3.....	15
Objetivo 4.....	15
Objetivo 7.....	16
Objetivo 8.....	17
Objetivo 11.....	18
3 EIXO DE AVALIAÇÃO 3	19
3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	19
3.1.1 Políticas para o Ensino	22
3.1.2.1. Políticas de Ensino na Graduação.....	24
3.1.2.2 Políticas de Ensino na Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	26
3.1.2.3 Políticas de Ensino na Pós Graduação Stricto Sensu.....	28
3.1.2 Políticas de Pesquisa.....	30
3.1.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.	31
3.2 Comunicação com a Sociedade	33
3.2.1 Comunicação da IES com a comunidade externa.....	33
3.2.2 Comunicação da IES com a comunidade interna.....	34
3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes.....	35
3.3.1 Programas de atendimento aos estudantes.....	35
3.3.2 Política e ações de acompanhamento dos egressos.	37
3.3.3 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.	38
4 EIXO DE AVALIAÇÃO 4	40
4.1 Políticas de formação e capacitação docente.....	40
4.2 Políticas de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo	42

4.3 Gestão institucional	43
4.4 Sistema de registro acadêmico	44
4.5 Sustentabilidades financeira.....	44
4.6 Relações entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional	45
4.7 Coerências entre plano de carreira e a gestão do corpo docente	46
4.8 Coerências entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo	46
5 EIXO DE AVALIAÇÃO 5	48
5.1 Infraestrutura Bonsucesso.....	48
5.2 Infraestrutura Jacarepaguá	50
5.3 Infraestrutura Campo Grande.....	53
5.4 Infraestrutura Bangu.....	55

1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituída pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional.

É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos.

Este documento consolida as ações da CPA-UNISUAM executadas durante o período de 2015-2017, onde desenvolveu-se com a divisão da equipe pelos eixos norteadores do processo avaliativo interno, executando a nobre missão de modernizar e adequar a Instituição dentro dos parâmetros preconizados pelo Sinaes.

O relatório está organizado em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes:

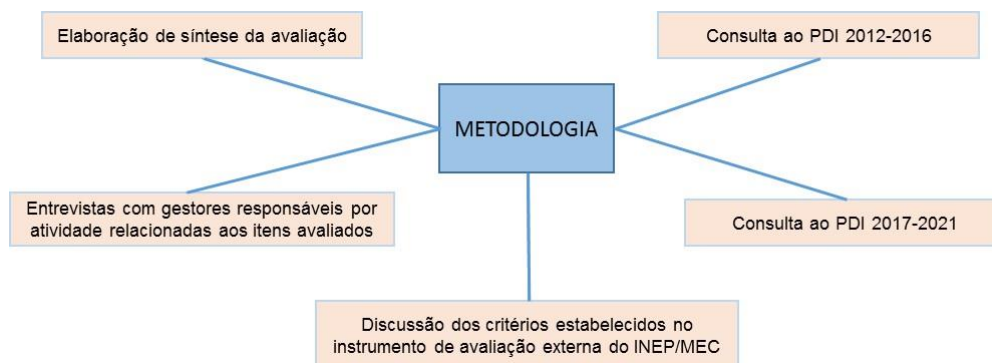
- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.
- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.
- Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

METODOLOGIA

A metodologia empregada nas análises das ações executadas pela CPA, dentro do PDI e do novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa, pela UNISUAM, foram:

- Levantamento de dados Institucionais através de planilhas, questionários e constatações presenciais, verificando os indicadores contidos no Instrumento de Avaliação Institucional.
- Ações sobre demandas do público interno, docentes, agentes administrativos e discentes, e externo ao Centro Universitário.
- Intervenções em tempo oportuno junto aos Diretores da UNISUAM sobre as demandas de melhorias constatadas.
- Ações nos Cursos de Enfermagem e Farmácia durante o Saneamento (ANEXO1).
- Tratamento dos dados obtidos e redação do Relatório Institucional.

A Figura abaixo sintetiza a metodologia empregada nas avaliações dos cinco Eixos tratados nos eixos norteadores do processo avaliativo interno.



DESENVOLVIMENTO/ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES/AÇÕES PREVISTAS

O Desenvolvimento do Relatório de Avaliação Institucional está estruturado nos cinco Eixos Avaliativos, contemplando as 10 dimensões do Sinaes. Foram realizadas, simultaneamente com a descrição dos dados levantados, as análises pertinentes e as sugestões de ações mitigadoras.

2 EIXOS DE AVALIAÇÃO 1 E 2

Equipe de trabalho CPA para estes eixos: **Professor Antonio Luís, Professor Everton Rangel**

Foram avaliadas as metas propostas no PDI para 2017 de melhoria institucional e suas respectivas ações. Durante o ano de 2016 foi alterada a Estrutura Organizacional, criando as Vice-Reitorias em substituição às Pró Reitorias, além disso, criando novas Diretorias, Coordenadorias etc. Para o ano de 2017 esse procedimento se manteve, com apenas alterações na equipe e novas contratações externas para compor o corpo Diretor e de Vice-Reitoria.

Objetivo 1

Estruturar a instituição para buscar desempenhos além do padrão mínimo de qualidade

Meta 1.1

Consolidar a atuação dos NDEs e Colegiados de todos os cursos de graduação.

Realização: dezembro de 2017;

Avaliação: Houve uma elaboração por meio do GRD (Gerenciamento de Rotina Diária) que pode ter estruturado toda a logística para melhoramento e otimização de informações, construção de metas e desenvolvimento de novos instrumentos avaliativos.

Responsável: Vice Reitoria Acadêmica e Diretoria de Ensino

Existe um empenho por parte das atuais Vice-reitorias quanto ao processo continuado de aprimoramento e atuação dos NDEs e Colegiados.

Ações:

1.1.1 Constituir espaço físico específico para reuniões dos NDEs e Colegiados de curso.

Realização: dezembro de 2016 e aprimoramento do espaço até 2017;

Avaliação: Localizado no 2º andar no prédio principal da Unidade Bonsucesso com acesso a rede wifi institucional, computadores e assistência de coordenação para apoio técnico.

Encontra-se em fase de planejamento a expansão do número de salas, a fim de atender a demandas simultâneas dos diversos cursos de graduação.

1.1.2 Atualizar a regulamentação de funcionamento dos Colegiados de curso.

Realização: julho de 2017;

Avaliação: Por meio do gerenciamento de rotina diária (GRD), foi possível a criação de rotinas para o funcionamento sistêmico dos colegiados junto de suas respectivas coordenações se mantendo consistente e efetivo.

A Vice-Reitoria por meio de ações com os coordenadores trabalha a importância de um colegiado participativo.

1.1.3 Atualizar regulamento para as atividades dos NDEs.

Realização: agosto de 2017 ;

Avaliação: Por meio do gerenciamento de rotina diária (GRD), foi possível a criação de rotinas para o funcionamento sistêmico dos colegiados junto de suas respectivas coordenações se mantendo consistente e efetivo.

Inúmeras ações foram criadas e aplicadas para fomentar a atualização das atividades dos NDEs como regulamentação das atas e reuniões regulares.

1.1.4 Promover cursos de legislação e processos com os coordenadores de curso, membros dos NDEs e Colegiados.

Realização: agosto de 2017;

Avaliação: em constante processo de construção e aperfeiçoamento desde 2015.1, Além da busca de novas tecnologias e técnicas para tal aprimoramento.

No simpósio docente de 2015.1 foi realizado um curso para os componentes dos NDEs e Colegiados sobre a legislação e as atribuições dos órgão colegiados.

1.1.5 Fomentar a participação dos coordenadores de curso nos encontros nacionais de coordenadores de curso promovidos pelo MEC, CAPES, CNPq ou pelas Associações Brasileiras de Ensino de cada curso de Graduação e Pós-graduação.

Realização: julho de 2017;

Avaliação: Ainda não realizado. Mas a Instituição está avaliando a possibilidade desta participação mais efetiva ao longo do ano de 2018.

Meta 1.2

Implantar processo de aperfeiçoamento da metodologia de ensino.

Realização: dezembro de 2017;

Avaliação: aplicado por meio de cursos de especialização de professores pelo convênio ESTHEM BRASIL com o uso de metodologias ativas nos anos de 2015, 2016 e 2017

além da aplicação destas metodologias nas disciplinas com aplicação em projetos inseridos nas graduações.

Responsável: Vice-Reitoria Acadêmica

Em andamento desde 2013.2 com ações e parcerias com universidades estrangeiras.

Ações

1.2.1 Atualizar o ementário dos cursos com a previsão das práticas e das metodologias aplicadas nas referidas disciplinas, além da especificação do conteúdo em conteúdo conceitual (abordando os conceitos a serem desenvolvidos); conteúdo procedimental (abordando as atividades práticas a serem desenvolvidas) e conteúdo atitudinal (abordando as atitudes e valores a serem desenvolvidos). Além disso, atualizar, nas ementas (Planos de Ensino), os procedimentos de avaliação e os objetivos, com base nas discussões desenvolvidas nas reuniões dos diversos NDEs.

Realização: dezembro de 2014;

Avaliação: em constante processo de construção e aperfeiçoamento desde 2015.1, Além da busca de novas tecnologias e técnicas para tal aprimoramento.

1.2.2 Constituir conselho consultivo externo para cada curso com pessoas de destaque na área.

Realização: Realizado desde dezembro de 2014.

Avaliação: Em funcionamento e ativo na grande maioria dos cursos até 2016, e atualmente encontra-se em todas as graduações.

Foram implementadas medidas de atração de empresários que permeiam as várias áreas do conhecimento difundidas pelos cursos da UNISUAM por meio de eventos patrocinados pela Instituição. Entretanto, em relação aos Conselhos Consultivos, apenas para o curso de Direito efetivou-se esta meta. A IES propõem a prorrogação desta meta para a implementação em todos os outros cursos.

1.2.3 Delimitar na estrutura curricular dos cursos a carga horária referente às práticas de cada disciplina.

Realização: Desde dezembro de 2014 até 2017;

Avaliação: em constante processo de construção e aperfeiçoamento desde 2014, Além da busca de novas tecnologias e técnicas para tal aprimoramento.

Algumas grades curriculares foram reformuladas acompanhando um processo contínuo das mudanças de cenários externos e empregabilidade dos alunos. O prazo de realização total deve ser alterado.

1.2.4 Promover ações para a formação continuada do corpo docente para atualização pedagógica.

Realização: Iniciado em dezembro de 2014 e finalizado em dezembro de 2017;

Avaliação: aplicado por meio de cursos de especialização de professores pelo convênio ESTHEM BRASIL com o uso de metodologias ativas e de simpósio docentes na primeira semana dos períodos acadêmicos.

Esta ação foi integralmente cumprida, através da sistematização da formação do corpo docente por meio de seminários, cursos e encontros regulares ao longo dos períodos letivos.

1.2.5 Sistematizar o apoio para participação de docentes em eventos externos, cujos conteúdos possam contribuir com o aprimoramento profissional em sua área de atuação.

Realização: dezembro de 2014 e finalizado em dezembro de 2017;

Avaliação: aplicado por meio de cursos de especialização de professores pelo convênio ESTHEM BRASIL com o uso de metodologias ativas e de simpósio docentes na primeira semana dos períodos acadêmicos.

Como exemplo pode-se citar a participação de docentes no Consórcio Laspau/Harvard, no curso de Empreendedorismo em Babson College, no curso de sustentabilidade ambiental na Alemanha, Holanda e Dinamarca e no curso de inovação e tecnologia na NASA.

1.2.6 Incentivar a produção docente, disponibilizando espaço e recursos para publicação de livros pela editora Institucional, publicação de artigos científicos pelas revistas institucionais, publicação de material didático pela editora Institucional, publicação nos cadernos de pesquisa da Instituição.

Realização: Desde de dezembro de 2014 até final do ano de 2017;

Avaliação: Criação de revistas institucionais como Projectus e Augustus para motivação à publicação para os docentes e discentes.

Podemos citar as seguintes publicações: livro de Empreendedorismo e Cooperativismo, livro de Serviço Social na Teoria e na Prática: os desafios contemporâneos, livro de Saúde da Família, livro de Meio Ambiente e Desenvolvimento Local formulados pelos professores e alunos da UNISUAM. Além disso, a UNISUAM Publicações consolidou um Livro de Cálculo, base de todas as engenharias que é adotado como bibliografia básica do Ciclo Básico das Engenharias, visando o fortalecimento dos conhecimentos necessários para o Ciclo Profissional das diversas Engenharias.

1.2.7 Estabelecer programa de intercâmbio discente e docente.

Realização: Desde de dezembro de 2014 até o final de 2017;

Avaliação: Atividades desenvolvidas pelo núcleo de relacionamento Internacional (NRI).

Foram feitas parcerias com empresas e instituições estrangeiras que promoveram ações ao longo do ano de 2014 dando continuidade até 2017. Desde 2014, a UNISUAM concedeu duas bolsas integrais de estudos para alunos estudarem espanhol na cidade de Cusco, Peru e mais bolsas foram oferecidas para departamentos de Engenharia, arquitetura dentre outros até o final de 2017.

1.2.8 Promover ações que visem refletir e enfrentar questões relacionadas à linguagem, língua portuguesa, letramento, aproximando o Laboratório Multidisciplinar de Estudo de Linguagens (LAMEL), atualmente desativado, de outras iniciativas Institucionais.

Realização: Desde de dezembro de 2014 até final de 2016.

Avaliação: O NAPP e a vice-reitoria promoveram ações que visaram refletir e enfrentar questões relacionadas a linguagem e integram as graduações ações que possam otimizar o processo de aprendizado dentro das disciplinas de suas avaliações.

1.2.9 Instituir plantão pedagógico para orientação didático-pedagógica.

Realização: julho de 2014;

Avaliação: A Direção de ensino está à frente deste processo na coordenação de pedagogia. E promoveram ações que visaram refletir e enfrentar questões relacionadas a linguagem e integram nas graduações ações que possam otimizar o processo de aprendizado dentro das disciplinas e suas avaliações.

1.2.10 Nortear a elaboração de currículos e programas pelos Princípios da Sustentabilidade alicerçados nos eixos Econômico, Ambiental e Social.

Realização: dezembro de 2017;

Avaliação: em constante processo de construção e aperfeiçoamento desde 2014. A Reitoria, Vice-reitorias e Direção estão alinhados quanto a esse objetivo, e estão em constante movimento para novas práticas que promovam estes currículos.

Este processo se encontra a cargo da Gerência responsável pela Gerência de Planejamento, Projeto e Processo, localizado na Unidade Bonsucesso, mas com ações permanentes nas demais unidades.

Meta 1.3

Implantar processo de educação permanente para a gestão institucional.

Realização: dezembro de 2017;

Avaliação: em constante processo de construção e aperfeiçoamento desde 2014. A Reitoria, Vice-reitorias e Direção estão alinhados quanto a esse objetivo, e estão em constante movimento para novas práticas que promovam estes currículos.

Responsável: Vice-Reitoria Acadêmica

O NAPP e a Vice-reitoria promovem ações que visaram refletir e enfrentar questões relacionadas à educação para a gestão institucional.

Ações

1.3.1 Constituir um programa de intercâmbio para gestores com outras instituições nacionais e internacionais.

Realização: Desde dezembro de 2014 até 2017;

Avaliação: Atividades desenvolvidas pelo núcleo de relacionamento Internacional (NRI) com ações do departamento de extensão.

Núcleo de Relações Internacionais – NRI com a supervisão do gestor Augusto Motta (Guto) está promovendo programas e intercâmbio com outras instituições nacionais e internacionais.

Meta 1.4

Implantar processos metodológicos para vincular as áreas de Empreendedorismo/Inovação, Culturas/Linguagens e Tecnologias ao desenvolvimento acadêmico.

Desde dezembro de 2014 até a presente data (2017); **Avaliação:** Criação do PÓLEN que é o núcleo ao empreendedor também agregou as áreas de Empreendedorismo/Inovação, Culturas/Linguagens e Tecnologias ao desenvolvimento acadêmico.

Responsável: Vice-Reitoria de Pesquisa e Extensão

Esta implantação foi feita pelo Núcleo de Apoio ao Empreendedorismo – NAE localizado na unidade Bonsucesso e gerenciada/Direção pelo Profº Augusto Motta

Ações

1.4.2 Criar uma Videoteca Institucional.

Concluída em 2017;

Avaliação: Pronta, mas algumas demandas de material ainda em pendência para atendimento a todos os cursos.

1.4.4 Implantar programa de acompanhamento de empregabilidade nos cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Realizado desde dezembro de 2014;

Avaliação: esta ação foi materializada no Relatório anual da Pesquisa de Egressos de 2015 e perpetua até a presente dada (2017) com atualização e novas parcerias com empresas interessadas no projeto.

1.4.5 Aprimorar a classificação, no sistema de classificação Qualis, dos periódicos científicos Institucionais, indexando-os às bases internacionais.

Iniciado desde julho de 2014 e atuante até a presente dada (2017);

Avaliação: Este processo de aprimoramento profissional gerado continuamente pela instituição aumentou o número de publicações dos periódicos científicos institucionais, indexando-os às bases internacionais. Novas ações estão sendo estudadas para acelerar e pontuar as publicações de maior relevância institucional.

Objetivo 2

Criar sinergias entre diferentes atores sociais, para proporcionar aos alunos a formação profissional (teórico-prática) e sua colocação no mercado de trabalho.

Ações

2..1.1 Criar uma Central de Estágios em cada Unidade para: atender empresas e alunos; receber oportunidades de estágio e emprego; realizar entrevistas de encaminhamento; fazer acompanhamento das oportunidades recebidas (até a contratação do estagiário); visitar as empresas e fazer acompanhamento dos estágios (enviar resultados aos Coordenadores dos Cursos e no término do estágio fazer a reposição).

Realização: dezembro de 2014;

Avaliação: Criação do PÓLEN que é o núcleo ao empreendedor também agregou as áreas de Empreendedorismo/Inovação, Culturas/Linguagens e Tecnologias ao desenvolvimento acadêmico e neste ano de 2017 a elaboração de uma incubadora de empresas elaborada pelo Coordenador de Engenharia civil e docentes da área de exatas.

2.1.2 Aprimorar o website com as seguintes entradas: Empresas e Alunos. No espaço Empresa: cadastro; informações sobre convênio; lei de estágio; forma de contratação; formulários e oferecimento de oportunidades de estágio ou emprego. No espaço Aluno: cadastro; esclarecimentos sobre o estágio; informações de como o aluno deverá se comportar na entrevista; dicas para facilitar a elaboração do seu currículo; divulgação e outros. Atividade do website: cruzar as informações oferecidas pelas empresas como cadastro dos alunos e envio dos perfis; Proporcionar às empresas pesquisa no nosso banco de talentos; Proporcionar aos alunos as oportunidades oferecidas pelas empresas em tempo real.

Realizado desde dezembro de 2014 e mantido até a presente data (2017);

Avaliação: O website encontra-se em contínuo aprimoramento e novas tecnologias estão sendo inseridas no sistema para objetivar e facilitar o acesso as plataformas.

Objetivo 3

Dispor de infraestrutura física e instalações acadêmicas adequadas às necessidades institucionais.

Meta 3.1

Implantar ambientes visando facilitar o processo de aprendizagem.

Realizado desde dezembro de 2014 e aprimoramento até 2017;

Avaliação: Criação de salas integradoras com propostas de aprimoramento no ensino e aprendizagem em todas as unidades.

Responsável: Vice-Reitoria Acadêmica.

Objetivo 4

Implantar programas de recuperação, racionalização e adequação da estrutura física para otimização de recursos.

Ação

2.1.2 Implantar um plano de modernização sistemático dos laboratórios

Realização: dezembro de 2014 até a data atual (2017);

Avaliação: O Plano encontra-se implementado e em contínuo aprimoramento para os diversos cursos de graduação.

Objetivo 7

Promover o diálogo com o governo, a empresa, o terceiro setor e a sociedade civil, visando à ampliação das redes de parceria e a geração de ações que promovam o desenvolvimento da região.

Ação

2.1.3 Criação de um instituto/fundação para captação de recursos de empresas e instituições financiadoras.

Proposta de realização: dezembro de 2017:

Avaliação: A instituição decidiu ampliar sua rede de parcerias e desta forma, declinou estrategicamente da criação de um instituto ou fundação ligada a ela.

2.1.4 Ampliar a oferta de bolsas de extensão.

Realizando desde dezembro de 2014 até final de 2016;

Avaliação: A instituição está trabalhando com novas parcerias para a retomada da oferta de bolsas de extensão.

2.1.5 Desenvolver editais de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), tendo como prioridade a produção coletiva (dois professores por projeto) e a avaliação de impacto dos projetos de extensão da UNISUAM.

Realizando desde junho de 2014 até 2017;

Avaliação: Trabalho ligado a Vice Reitoria Acadêmica. A instituição está trabalhando com novas parcerias para a retomada das ofertas de bolsas de PIBIC. Mesmo sem a bolsa, o programa continua funcionando com um número expressivo de alunos

2.1.6 Implantar um núcleo de projetos na Cidade de Deus.

Proposta ofertada para dezembro de 2014;

Avaliação: Não cumpriu-se. Falta de parcerias e incentivo governamentais.

2.1.7 Criar e definir as atribuições do Conselho da UNISUAM Publicações e do Núcleo de Editoração.

Proposta realizado de junho de 2014 até 2017;

Avaliação: Trabalho ligado a Vice-Reitoria Acadêmica. A Instituição está trabalhando com novas parcerias na área da extensão e encontra-se no processo de elaboração, no qual está implementando continuamente o aprimoramento para os diversos cursos de graduação e suas unidades de ensino e extensão.

2.1.8 Estabelecer as normas de submissão e de publicação da UNISUAM Publicações.

Realização: junho de 2014 a 2017;

Avaliação: Trabalho ligado a Vice-Reitoria Acadêmica. A Instituição está trabalhando com novas parcerias na área da extensão e encontra-se no processo de elaboração, no qual está implementando continuamente o aprimoramento para os diversos cursos de graduação e suas unidades de ensino e extensão.

2.1.9 Estruturar a apresentação de livros no formato de ebook.

Realização: junho de 2014 a 2017;

Avaliação: Cumpriu-se e encontra-se ativo. Mas ligado a Vice-Reitoria Acadêmica. A Instituição está trabalhando com novas parcerias na área da extensão e encontra-se no processo de elaboração, no qual está implementando continuamente o aprimoramento para os diversos cursos de graduação e suas unidades de ensino e extensão.

2.1.9 Estabelecer parcerias com editoras, livrarias e distribuidoras.

Realização: junho de 2014 a 2017;

Avaliação: Cumpriu-se e encontra-se ativo. A instituição está trabalhando com novas parcerias na área da extensão e encontra no processo de elaboração, no qual está implementando continuamente o aprimoramento para os diversos cursos de graduação e suas unidades de ensino e extensão.

O Livro de Cálculo, bibliografia básica das engenharias nasceu de uma parceria entre a UNISUAM publicações e o Grupo GEN e foi incluído o Livro de Física com formato da Graduação de Engenharia do mesmo Grupo.

Objetivo 8

Valorizar e proteger a marca e a imagem da UNISUAM.

Ação

2.1.10 Identificar os profissionais de destaque e as personalidades públicas que se formaram na Instituição em nível de graduação e pós-graduação (amostra)

Realização: junho de 2014 a 2017;

Avaliação: Cumpriu-se e encontra-se ativo.

Estes dados encontram-se no documento: RESULTADO DA PESQUISA DE EGRESSOS

2.1.11 Identificar os egressos que participam de ações sociais voluntárias (amostra)

Realização: dezembro de 2014;

Avaliação: Cumpriu-se e encontra-se ativo.

2.1.12 Criar uma carteira de estudante de pós-graduação, específica para o aluno egresso.

Realização: dezembro de 2014;

Avaliação: Cumpriu-se e encontra-se ativo.

Objetivo 11

Estimular o desenvolvimento de pesquisas e ações de empreendedorismo e inovação, visando ao atendimento do setor empresarial, comunitário e tecnológico, de forma a incrementar ferramentas de inserção de pequenas e médias empresas na região.

Ação

2.2.1 Realizar o “Meet Business Weekend”

Realização: dezembro de 2014 a 2017;

Avaliação: Cumpriu-se e encontra-se ativo.

Este evento foi realizado entretanto com o nome “Meeting Empreendedor”

2.2.2 Capacitar o corpo docente da disciplina de Empreendedorismo.

Realização: dezembro de 2014 a 2017;

Avaliação: Cumpriu-se e encontra-se ativo.

2.2.3 Realizar o INOVASUAM / 1ª Semana de Inovação da UNISUAM.

Realização: dezembro de 2014 a 2017;

Avaliação: Cumpriu-se e encontra-se ativo.

Este evento foi incorporado junto ao escopo do “Meeting Empreendedor”.

3 EIXO DE AVALIAÇÃO 3

Equipe de trabalho CPA para estes eixos: Professora Silvia Mello, Professora Suzana Ortiz, Prof. Davi Gonçalves, Sr Robson Carneiro

3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As Instituições de Ensino Superior Privadas (Empresas e Filantrópicas) estruturam suas orientações e suas práticas a partir de três influências principais. A primeira está constituída pelas diretrizes de planejamento, funcionamento e avaliação formuladas pelo MEC e que se refletem fortemente na avaliação externa que, por sua vez, realimenta orientações e práticas. A segunda é a necessidade premente de equilibrar receita (incluindo um componente de lucro) e despesa. A terceira é sua adequação às demandas dinâmicas de seus estudantes em todos os níveis de ensino e na variedade e multiplicidade de sua composição, desde preço, estrutura das aulas e avaliação. As diretrizes do MEC obrigatoriamente de caráter geral deveriam passar por um processo acurado de adequação local, porém, sem esquecer que o profissional formado e a pesquisa realizada devem ser globais.

O equilíbrio nas respostas às três demandas, é fundamental, mas não indica que seja automaticamente convergente. Soluções a um tipo de demanda podem provocar dissonâncias em relação a outras e até efeitos colaterais negativos. No caso da UNISUAM, por exemplo, a cobrança de uma mensalidade única, que facilita economicamente, leva os alunos a se inscreverem no maior número de disciplinas possíveis, isto é, pelo menos ocupando todos os dias úteis com o intuito de concluir o curso no menor tempo possível de integralização (aproveitando os recursos financeiros, o tempo e a vida, segundo eles mesmos). Reduzir os custos para o aluno é fundamental e realista, quando se opera com segmentos sociais de baixa renda. Como quase 80% dos alunos estão no turno noturno, trabalham 8 horas por dia e gastam 3 horas de deslocamento para ir e vir, o tempo disponibilizado para estudar individualmente ou em grupo se torna quase inexistente. O problema se multiplica quando o aluno tem sérias dificuldades de formação em leitura e interpretação de textos e na solução de problemas matemáticos.

A solução da UNISUAM, ofertando cursos com monitoria, nivelamento e extensão para superar os problemas de letramento, é de certa forma, uma estratégia eficaz na busca da redução dos problemas que os alunos apresentam, relacionados ao fraco ensino médio. A UNISUAM tem dedicado esforços significativos ao estudo,

pesquisa e promoção de atividades de letramento, que tem o apoio dos professores, para sanar as adversidades e as ações para a superação das dificuldades. Contudo, ainda não se conseguiu criar um consenso forte entre os alunos sobre a necessidade de trabalhar ativamente na direção do desenvolvimento de competências não consolidadas. Outra iniciativa é a utilização da ferramenta “Explica Mais” que é uma proposta de aulas de reforço e atendimento diferenciado, inicialmente para as disciplinas onde foi identificado um maior grau de dificuldade de aprendizagem por parte dos alunos.

Ademais, são realizados simpósios discentes semestrais que reforçam o protagonismo estudantil; semanas de pesquisa, extensão e pós-graduação, levando para fora de sala de aula as perguntas sem respostas e as intervenções necessárias; inserção de unidades curriculares com conteúdos socioculturais, de relações étnicoraciais, libras, empreendedorismo, responsabilidade socioambiental, filosóficos, raciocínio lógico, leitura e produção de textos e cidadania; um núcleo de apoio psicopedagógico, cujo papel de desenvolvimento pedagógico e ações de prevenção e mediação dos conflitos estreitam os laços entre a Instituição, os discentes e os docentes. Além de eventos institucionais, como: Fórum de Responsabilidade Ambiental, Expoágua, Brasileirafro, Brasileiríndio, Seminários das Águas, Fórum do Terceiro Setor e Lideranças Sociais.

No final de 2013, a UNISUAM deu início a capacitação de professores para a utilização das Metodologias ativas em sala de aula como ferramenta de motivação e estímulo aos alunos. Essas capacitações são realizadas no início de cada semestre durante o Seminário de Docentes, no qual são apresentadas palestras por profissionais renomados e realizadas oficinas, que continuam a ser oferecidas durante o ano letivo. No ano de 2015 novas metodologias foram apresentadas aos docentes e também foi dada especial atenção ao sistema de avaliação. Para construção de instrumentos de avaliação, os docentes passaram a utilizar os domínios cognitivos de Bloom, onde são considerados para elaboração das questões: nível 1 (conhecimento e compreensão), nível 2 (aplicação e análise), nível 3 (síntese e avaliação). Os métodos de elaboração das avaliações estão em constante aperfeiçoamento, buscando uma padronização dentro de todos os cursos da graduação. No ano de 2017, foram reforçadas as oficinas de metodologias ativas apresentadas nos Simpósios docentes de 2017-1 e 2017-2, bem como outras oficinas de formação continuada oferecidas ao longo do semestre.

Também está na manutenção da sustentabilidade da própria sobrevivência da UNISUAM a comunicação com os reais e os potenciais discentes, usando desde os recursos de internet, mídias sociais, até ao atendimento personalizado administrativo.

RECOMENDAÇÕES:

A - O papel dos coordenadores de curso deve ser revisto. Acreditamos que um coordenador de curso é também um gestor da sua unidade de negócio (curso) e este deveria ter dentro da sua descrição de função, além da responsabilidade acadêmica e pedagógica, a participação em ações para captação de novos alunos, dedicando um percentual de seu tempo de coordenação, em visitas às empresas, colégios da região, associações de classes, associações comerciais, representando a UNISUAM.

B - Continuar a ampliar o oferecimento das oficinas de metodologias ativas, entre outras capacitações, nas unidades de Campo Grande, Jacarepaguá e Bangu, com a finalidade de abranger os docentes que lecionam, exclusivamente, nesses locais.

C - Ampliar as estratégias de aulas de reforço, virtuais ou presenciais, visando atender a demanda dos alunos, que apresentam dificuldades de aprendizagem, principalmente devido as deficiências no ensino básico.

D - Os cursos de pós-graduação Lato sensu devem ter sua oferta ampliada nas Unidades Bangu, Jacarepaguá e Campo Grande, uma vez que nestas áreas há demanda reprimida para programas de especialização;

E - A cultura da Pós-graduação deve ser ampliada desde o início da formação nos cursos de graduação, não devendo se restringir a ações voltadas para os alunos em fase de formação.

F - Em relação aos dois programas de Mestrado devem ser definidas políticas que viabilizem a capacitação docente por meio de estágio pós-doutoral, regras para auxílio à participação em eventos científicos, estímulo à realização de parcerias no Brasil e no exterior e plano de fixação dos docentes e de reserva técnica.

G - Apesar da reorganização do laboratório de Pesquisa em Biologia Animal vinculado ao MDL e ao Curso de Ciências Biológicas e o início de implantação do Laboratório de Alimentos também vinculado ao MDL e ao Curso de Nutrição, o Mestrado em Desenvolvimento Local necessita de ampliação e melhorias nas condições de operacionalização de seus laboratórios.

H - O Mestrado em Ciências da Reabilitação necessita ampliar seu espaço físico para instalação de gabinetes dos pesquisadores e implantação de novos laboratórios, além de intensificar suas parcerias nacionais e internacionais.

3.1.2 Políticas para o Ensino

Reduzir os custos para o aluno é fundamental e realista, quando se opera com segmentos sociais de baixa renda. Como a grande maioria dos estudantes estão no turno noturno, trabalham 8 horas por dia e gastam 3 horas de deslocamento para ir e vir, o tempo disponibilizado para estudar individualmente ou em grupo se torna quase inexistente. O problema se multiplica quando o aluno tem sérias dificuldades de formação em leitura e interpretação de textos e na solução de problemas matemáticos.

Para solucionar problemas relacionados ao fraco ensino médio dos estudantes, a UNISUAM reforçou a oferta em 2017 cursos de nivelamento e utilizou a ferramenta "Explica Mais" que vem sendo aperfeiçoada a cada ano, a proposta é disponibilizar para os estudantes aulas de reforço e atendimento diferenciado. No ano de 2017 continuou a programação abrangendo as disciplinas: anatomia humana, biologia, cálculo 1, leitura e produção de textos, estatística e probabilidade, matemática e química.

Ainda no ano de 2017 foi renovada a forma de oferecer aos alunos a possibilidade de participação em projetos de pesquisa e extensão. Por meio de edital foi lançado o programa de Iniciação Científica-Extensão-Inovação para os alunos matriculados em 2017, nos cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu da UNISUAM.

O objetivo do edital foi selecionar alunos para compor a equipe dos projetos que são desenvolvidos pelos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu e Grupos de Pesquisa da UNISUAM que contribuem com a melhoria da qualidade do aprendizado, da inserção social e da inovação, tendo como base o processo de natureza educativa, cultural e científica, que articule as áreas de Pesquisa, Extensão e Inovação em sua atuação. Os projetos oferecidos estavam vinculados as linhas de pesquisa dos cursos de mestrado e doutorado da instituição: Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local; Cadeias Produtivas Sustentáveis; Avaliação Funcional em Reabilitação; Abordagem Terapêutica em Reabilitação; Avaliação e Intervenção no Esporte Adaptado; Comportamento e Estratégia Organizacional; Direitos Humanos, Ética e Cidadania; Homem, Espaço e Meio Ambiente; Linguagem, Comunicação e Novas Tecnologias; Saúde e Qualidade de Vida; Sociedade, Cultura e Educação. Os professores, mestrandos e doutorandos dos programas de pós-graduação stricto sensu de Desenvolvimento e Ciências da reabilitação foram os responsáveis pela orientação e acompanhamento dos alunos nas atividades de pesquisa, extensão e inovação. O programa foi muito gratificante para todos os envolvidos e o edital para 2018 já foi lançado.

Visando o aperfeiçoamento dos docentes e dando continuidade a capacitação para utilização das Metodologias Ativas como ferramenta de motivação e estímulo para os alunos da UNISUAM, no ano de 2018, foi realizado no mês de fevereiro o XVIII Simpósio Docente UNISUAM tendo como tema “Visão de Carreiras e Mundo”. Outras oficinas ocorreram no Simpósio como : Apresentação de projetos inscritos no Edital – Metodologias Ativas; Educação inclusiva no ensino superior: um novo desafio; Google for Education / Google Classroom; Mediação da aprendizagem em ambientes virtuais; Capacitação para professores de iniciação científica e projeto integrador. O evento foi marcado por discussões e compartilhamento de ideias e experiências dos professores em sala de aula e suas dinâmicas com os alunos. Todo o Simpósio dando sequência as novas metodologias visando sempre oferecer o melhor ao aluno e desenvolver, cada vez mais, a ideia de se ter o corpo discente como atores principais no processo de aprendizagem.

Também está na manutenção da sustentabilidade da própria sobrevivência da UNISUAM a comunicação com os reais e os potenciais discentes, usando desde os recursos de internet, mídias sociais, até ao atendimento personalizado administrativo. Os coordenadores de curso e seus assistentes exercem um papel importante no atendimento constante dos alunos para encontrar em conjunto soluções a seus problemas. Discussões em reuniões de colegiado dos professores e NDEs ressaltaram a importância da adoção de estratégias para atrair novos alunos, entre estas, palestras em escolas de ensino médio objetivando a apresentação das possibilidades de cursar o ensino superior na UNISUAM e as particularidades das atividades profissionais e ainda, promover palestras na UNISUAM onde os alunos terão a oportunidade de visitar as instalações do Centro Universitário.

A influência do MEC se manifesta na presença cotidiana do modelo de universidade como referência nacional, na tentativa de manter e melhorar a qualidade de ensino no país. Os historiadores da educação superior no Brasil coincidem em salientar que a Reforma Universitária do Governo Militar tornou a Universidade como modelo de referência do Ensino Superior. As IES, portanto, são orientadas a operar na graduação e na pós-graduação Lato e Stricto Sensu e no campo da extensão.

No caso dos Centros Universitários, as demandas do modelo de universidade, se reduzem em termos quantitativos, mas não desaparecem, ou seja, se tornam apenas demandas para um organismo que deveriam convergir na direção do modelo proposto pelo MEC. A obrigatoriedade de docentes doutores e mestres se reduz, todavia, não se elimina. E, assim, quatro pós-graduações, uma das quais um doutorado, são exigidas para aspirar ao estatuto do modelo orientador.

3.1.2.1. Políticas de Ensino na Graduação

O Ensino é a vertente que possui um recurso padronizado e sistemático de avaliação de qualidade e atendimento às expectativas dos alunos. A Avaliação Institucional acontece semestralmente desde 2010.1, por meio desta ferramenta, os discentes podem avaliar cada um de seus professores e a Instituição. Por outro lado, o percentual de preenchimento on-line das avaliações ainda é pequeno. O questionário não tem caráter obrigatório e espera-se um maior envolvimento do corpo discente via DCE- Diretório Central Estudantil, que já possui iniciativas para o engajamento dos alunos nos instrumentos de avaliação do Centro Universitário Augusto da Motta – UNISUAM. Vale a pena ressaltar que no ano de 2017, as reuniões da CPA continuaram a contar com a participação de um representante dos discentes vinculado ao DCE e muitas ações práticas, visando principalmente à melhoria das instalações, foram determinadas em conjunto.

Visando o aperfeiçoamento dos docentes na utilização de novas ferramentas e dando continuidade a capacitação para utilização das Metodologias ativas, como ferramenta de motivação e estímulo para os alunos da Unisuam, no ano de 2017, foi realizado no mês de fevereiro o XVIII Simpósio Docente UNISUAM, na ocasião foi promovido para os docentes uma oficina para utilização do Ambiente Google education abrindo um leque de oportunidades na interação online entre professores e alunos facilitando a interação e consequente aprendizado dos discentes. A UNISUAM é uma das 14 instituições que formam o Consórcio STHM Brasil, que tem por objetivo capacitar professores para o uso de ferramentas e técnicas voltadas para as Metodologias Ativas. A partir do mês de março de 2018, a STHM Brasil disponibilizará cursos online sobre Metodologias Ativas para os docentes das Instituições consorciadas.

O programa de Iniciação Científica-Extensão-Inovação da Unisuam, para os alunos da graduação, tem como objetivo selecionar projetos que contribuam com o aprendizado dos estudantes e ao mesmo tempo resultem em novas tecnologias, intervenções sociais e ambientais, que de uma forma geral tragam resultados relevantes para o meio científico e para a sociedade como um todo. Os programas de pós-graduação *Stricto Sensu* participaram de forma efetiva no encaminhamento de projetos. Os projetos oferecidos estavam vinculados as linhas de pesquisa dos cursos de mestrado e doutorado da instituição: Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local; Cadeias Produtivas Sustentáveis; Avaliação Funcional em Reabilitação; Abordagem Terapêutica em Reabilitação; Avaliação e Intervenção no Esporte Adaptado; Comportamento e Estratégia Organizacional; Direitos Humanos, Ética e Cidadania;

Homem, Espaço e Meio Ambiente; Linguagem, Comunicação e Novas Tecnologias; Saúde e Qualidade de Vida; Sociedade, Cultura e Educação. Os professores, mestrandos e doutorandos dos programas de Desenvolvimento Local e Ciências da reabilitação foram os responsáveis pela orientação e acompanhamento dos estudantes nas atividades de pesquisa, extensão e inovação. O programa foi muito gratificante para todos os envolvidos e o edital para 2018 já foi lançado.

A utilização da ferramenta "Explica Mais" vem sendo aperfeiçoada a cada ano, a proposta é disponibilizar para os estudantes aulas de reforço e atendimento diferenciado.

Com o objetivo de ampliar as possibilidades de aprendizado, o PRA QUEM FAZ é a plataforma de cursos livres da UNISUAM, onde são oferecidas capacitações em diversas áreas do conhecimento, de acordo com a demanda do mercado.

Também está na manutenção da sustentabilidade da própria sobrevivência da UNISUAM a comunicação com os reais e os potenciais discentes, usando desde os recursos de internet, mídias sociais, até ao atendimento personalizado administrativo.

Durante o ano de 2017 houve também um esforço significativo de adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), com intensa participação de coordenadores de cursos e respectivos Núcleos Docentes esturantes NDEs e Colegiados, visando a adequação do ensino as diretrizes curriculares nacionais e ao PDI abrangendo desde definições conceituais à programação e elaboração de novas disciplinas em conjunto com a atualização geral das ementas e propostas para a abertura de novos cursos. No ano de 2017 os NDEs e colegiados dos cursos trabalharam no projeto de implantação das Atividades Práticas Supervisionadas (APS) inicialmente para as turmas de primeiro período a partir de 2018. As APSs são atividades acadêmicas ou trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades realizadas em sala de aula (aulas presenciais teóricas ou teórico/práticas ou práticas), sob a orientação, supervisão e avaliação dos docentes, com o objetivo de relacionar a teoria à prática, dando significado ao aprendizado. São consideradas APSs: elaboração de trabalhos individuais ou em grupo, desenvolvimento de projetos, atividades em laboratório, atividades de campo, oficinas, realização de pesquisas, estudos de casos, estudos dirigidos, seminários.

As APSs estão definidas nos Pareceres CNE/CES no 575, de 04 de abril de 2001, e CNE/CES no 261, de 09 de novembro de 2006, e na Resolução CNE/CES no 3, de 02 de julho de 2007, e compõem os trabalhos discentes efetivos para efeito de integralização de um curso de graduação, ou seja, compõem a carga horária total do curso, juntamente com as horas destinadas ao estágio e às atividades complementares.

O NAPP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, que possui a missão de identificar possíveis defasagens no processo de aprender, tem como principais objetivos a investigação sobre a origem da dificuldade da aprendizagem, bem como, a compreensão do seu processo, considerando todas as variáveis. O trabalho psicopedagógico se dá entre a psicopedagogia e o ser em processo de construção. Estuda os atos de aprender e de ensinar, tem realizado programas de nivelamento, monitoria, apoio psicopedagógico no atendimento do aluno deficiente, programas e seminários de atualização docente.

No projeto Aprendendo a Aprender são identificadas as causas e apontadas as possíveis soluções para a problemática da dificuldade de hábitos de estudos, administração do tempo, concentração e letramento, objetivando a elaboração de um plano de estudos capaz de servir como subsídio para uma nova tomada de atitude e reposicionamento diante das dificuldades encontradas pelo corpo discente. O projeto UNISUAM inclusiva, responde pela inclusão social do corpo discente desenvolvendo um plano de promoção da inclusão social da pessoa com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida.

A apresentação anual dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC e dos resultados dos Seminários de Projeto, foi bastante expressiva para todos os cursos, no ano de 2017. A apresentação foi determinante na defesa dos trabalhos mais elaborados tendo um significado altamente positivo para docentes e discentes.

3.1.2.2 Políticas de Ensino na Pós-Graduação Lato Sensu Presencial

Para melhorar a qualidade da oferta, a UNISUAM analisa o cenário, seleciona e oferece seus cursos de pós-graduação alinhados cada vez mais ao mercado de trabalho. A grande maioria dos cursos oferecidos possui relação com as atividades pedagógicas e acadêmicas da IES na integração e multidisciplinaridade do Ensino, Pesquisa e Extensão, Esta inter-relação é observada pelos coordenadores de curso de pós - graduação, que junto com os coordenadores dos cursos de graduação afins, seus respectivos Colegiados de Curso e Núcleos Estruturantes de Curso – NDE são os principais responsáveis pela confecção do Projeto Pedagógico dos cursos de Pós e do seu alinhamento com as diretrizes de formação continuada e à(s) matriz(es) curricular(es) do(s) curso(s) afim(ns).

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de Pós – graduação são revisados anualmente pelo coordenador de Pós – Graduação, apoiado nas políticas Institucionais para o Ensino neste nível de formação. Estas atualizações podem demandar atualização das respectivas matrizes curriculares.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós - Graduação têm como base política ideológica os princípios definidos no Projeto Pedagógico Institucional, que são:

- A não dissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e Extensão, em todos os níveis de ensino;
- O compromisso com ações que gerem desenvolvimento da região;
- A valorização da experiência extraclasse através da exigência de atividades de formação complementar em todos os cursos de pós - graduação.

Desde 2014, por força da Resolução nº 2, de 12 de fevereiro de 2014, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação - CES/CNE, a Instrução Normativa nº 1, de 16 de maio de 2014, e a Instrução Normativa nº 4, de 28 de agosto de 2014, ambas da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, todos os cursos de pós – graduação Lato sensu em funcionamento foram cadastrados no Cadastro Nacional dos Cursos de Especialização.

Em 2017 o programa de pós-graduação Lato Sensu tinha 929 alunos matriculados sendo e 37 cursos foram oferecidos: acupuntura análises clínicas e patológicas; auditoria e controladoria; bases fisiológicas e metodológicas do treinamento de força; business intelligence and analytics; cozinha brasileira; design de interiores; docência do ensino superior; docência online: tutoria em EAD; enfermagem em terapia intensiva; enfermagem neonatal e pediátrica; enfermagem obstétrica e ginecológica; engenharia estrutural; engenharia geotécnica; estética clínica e pós-cirúrgica; farmácia clínica e hospitalar; fisioterapia cardiorrespiratória e fisioterapia em terapia intensiva adulto; fisioterapia respiratória e UTI; fisioterapia traumato-ortopédica funcional com ênfase em terapia manual; gastronomia funcional; GED - gestão eletrônica de documentos; gestão de obras civis; gestão de pessoas; gestão de tributos; gestão pedagógica integrada administração escolar, supervisão escolar e orientação; educacional; história do Brasil: ensino e pesquisa; MBA em gestão empresarial; patisserie; psicopedagogia clínica institucional; saúde da família; segurança da informação; serviço social e o sistema sócio jurídico; serviço social e o trabalho com famílias; serviço social, política social e práticas interventivas.

Para melhorar a qualidade da oferta, a UNISUAM vem customizando seus cursos, alinhando-os cada vez mais ao mercado de trabalho. Esta ação de alinhamento abrange todos os níveis de ensino, incluindo a pós – graduação *Lato Sensu*. A grande maioria dos cursos oferecidos possui relação com as atividades pedagógicas e acadêmicas da IES na integração e multidisciplinaridade do Ensino, Pesquisa e Extensão, esta inter-relação é observada pelos coordenadores de curso de pós - graduação, que junto com os coordenadores dos cursos de graduação afins, seus respectivos Colegiados de Curso e Núcleos Estruturantes de Curso – NDE são os

principais responsáveis pela confecção do Projeto Pedagógico dos cursos de Pós e do seu alinhamento com as diretrizes de formação continuada e à(s) matriz (es) curricular (es) do(s) curso(s) afim(ns).

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação têm como base política ideológica os princípios definidos no Projeto Pedagógico Institucional, que são:

A não dissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e Extensão, em todos os níveis de ensino; O compromisso com ações que gerem desenvolvimento da região; A valorização da experiência extraclasse através da exigência de atividades de formação complementar em todos os cursos de pós - graduação.

Os cursos de Pós-graduação são oferecidos em todas as Unidades da UNISUAM. Em 2017, foram oferecidos 37 cursos de Pós- graduação para 1,2 mil estudantes: acupuntura; análises clínicas e patológicas; auditoria e controladoria; bases metodológicas e fisiológicas do treinamento de força; business intelligence and analytics; cozinha brasileira; Cristianismo: as origens e história; docência do ensino superior; docência online: tutoria em EAD; Enfermagem Neonatal e Pediátrica; Enfermagem Obstétrica e Ginecológica; Engenharia estrutural; Engenharia geotécnica; Engenharia Legal e de Avaliações Judiciais; Estética clínica e pós-cirúrgica; Farmácia clínica e hospitalar; Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto; Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional com Ênfase em Terapia Manual; Gastronomia funcional; GED - gestão eletrônica de documentos; gestão de pessoas; gestão de obras civis; Gestão de Pessoas; Gestão de tributos; Gestão pedagógica integrada: administração escolar; Supervisão Escolar e Orientação Educacional; História do Brasil: ensino e pesquisa; Patisserie; Psicologia Organizacional e do Trabalho; Psicopedagogia clínica-institucional; Saúde da família; Segurança da informação; Serviço social e o sistema sociojurídico; Serviço social e o trabalho com famílias; Perícia Judicial, Extrajudicial e Arbitral..

RECOMENDAÇÕES:

3.1.2.3 Políticas de Ensino na Pós Graduação *Stricto Sensu*

A UNISUAM possui dois programas de Pós Graduação *Stricto Sensu*, sendo um nível Mestrado Profissional e o outro Mestrado e Doutorado Acadêmico.

No ano de 2017, o Programa de Mestrado em Desenvolvimento Local passou da nota 3 para a nota 4, na avaliação do quadriênio (2103-2017) pela CAPES, o relatório apontou pontos fortes do programa como a inserção social, os produtos patenteados, a interdisciplinaridade, entre outros que culminaram com o reconhecimento e certificação

da qualidade do curso. Dessa forma o programa adquiriu habilitação para preenchimento e encaminhamento do APCN de doutorado.

O Programa de Mestrado em Desenvolvimento Local da UNISUAM é dirigido àqueles que desejam aprimorar o conhecimento, realizar pesquisas e conceber soluções práticas a partir de bases conceituais para melhorar a vida de diferentes partes da sociedade. O mestrado sofreu algumas mudanças no seu quadro de docentes em 2017 em função de deslocamentos de docentes para outros estados e países. Vale ressaltar, que os projetos desenvolvidos, passaram a ser parte dos editais de pesquisa para discentes da graduação e o ano foi marcado por um intenso desenvolvimento de pesquisas no campo e em laboratório possibilitando uma parceria salutar entre a pós-graduação e a graduação. O programa de Pós Graduação em desenvolvimento Local contou com uma bolsa de iniciação científica da FAPERJ e quinze Bolsas da CAPES sendo seis para estudantes da graduação, três para estudantes do mestrado e seis para professores da educação básica de instituições parceiras nos projetos.

Durante o ano de 2017 foram defendidas 21 dissertações e ao término do ano letivo o programa possuía 81 alunos ativos sendo que 38 iniciaram sua participação em 2017.

O Mestrado em Ciências da Reabilitação manteve a nota 4 na avaliação quadrienal e apresenta-se consolidado, no ano de 2017 foram defendidas 33 dissertações e o programa finalizou o ano de 2017 com 42 estudantes ativos de mestrado, doutorado e pós- doutorado.

O Mestrado em Ciências da Reabilitação é reconhecido pelo MEC desde 2009 e é direcionado a todos os profissionais envolvidos com reabilitação: Fisioterapeutas, Profissionais de Educação Física, Terapeutas Ocupacionais, Nutricionistas e Médicos. O Mestrado em Ciências da Reabilitação, com seu caráter multidisciplinar, abrange o desenvolvimento tecnológico de sistemas e equipamentos, passando por estudos funcionais do desempenho e reabilitação esportivo e para desportivo até o aperfeiçoamento de estratégias de promoção, prevenção e inserção nas políticas públicas de saúde. O doutorado foi reconhecido pela CAPES em 2015 e foca suas ações na inserção dos alunos em programas de pesquisa já consolidados, autônomos e na criação e desenvolvimento de novos núcleos de pesquisadores, além do exercício profissional em um padrão altamente qualificado. O programa conta ainda com o pós-doutorado reconhecido pela CAPES em 2013 e o estágio Pós-Doutoral visa à inserção e integração de pesquisadores brasileiros e estrangeiros para realização de projetos de pesquisa desenvolvidos na área da reabilitação de modo autônomo.

Os cursos de mestrado e doutorado desenvolveram com a participação de discentes, docentes e estudantes de iniciação científica, dos cursos de graduação da Unisuam, os projetos contemplados no edital 2017 de Pesquisa, Inovação e Extensão,

sendo que o Programa de Desenvolvimento Local aprovou 25 projetos com a participação de 96 estudantes de diversos cursos de graduação e o Programa de Ciências de Reabilitação 21 projetos com a participação de 41 estudantes dos cursos de graduação.

A XIV Semana de Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Inovação da UNISUAM foi realizada em conjunto com outros eventos científicos importantes da UNISUAM, como o I Congresso Internacional de Educação, o II Encontro de Pesquisadores de Países de Língua Portuguesa, V Fórum de Debates sobre Desenvolvimento Local, o V Seminário das Águas e a I Semana de Pesquisa do curso de Direito. No evento docentes e discentes apresentaram os resultados de suas pesquisas, com destaque para os resultados dos projetos contemplados no edital de Pesquisa, Extensão e Inovação da Unisuam. A temática escolhida Território, Educação e Desenvolvimento Sustentável refletiu o interesse da instituição em discutir com a comunidade científica nacional e internacional a temática do território e suas imbricações.

3.1.2 Políticas de Pesquisa

A UNISUAM com o objetivo de promover a pesquisa nos cursos de graduação envolvendo também professores e pesquisadores dos programas *Stricto sensu* em Desenvolvimento Local e Ciências da Reabilitação publicou em 2017 o edital para o programa de Iniciação Científica-Extensão-Inovação. O edital não ofereceu bolsas e os estudantes passaram a atuar como voluntários. Os selecionados tiveram a oportunidade de integrar grupos de pesquisa, apresentar trabalhos em eventos, participar como coautor em artigos científicos, patentes, entre outros produtos resultantes dos projetos. Ao final do período, muitos estudantes já tinham abandonado os projetos, alegando a necessidade de conseguir recursos para arcar com as despesas do curso de graduação, alguns conseguiram participar de projetos com bolsas em outras instituições ou conseguiram colocar-se no mercado de trabalho.

A importância da vinculação desses projetos com os programas de pós-graduação *stricto sensu* da UNISUAM é identificada, quando se constata um maior número de publicações, resultantes dos projetos atrelados aos professores/pesquisadores vinculados a esses programas.

Conforme proposto no PDI, uma especial atenção tem sido direcionada para os periódicos científicos da Instituição. Dentre os periódicos destacam-se a Revista Augustus que é uma publicação interdisciplinar e semestral, que promove o diálogo entre os segmentos da comunidade interna e externa, em um jogo salutar de troca de

experiências e saberes e também as revistas Scientia e Semioses. Esta última é organizada pelos docentes do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Local (PPGDL) e passou a ser quadrimestral. Na última avaliação do sistema Qualis da CAPES foi pontuada com B4 na área de ciências ambientais.

A instituição conta também com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para seres humanos, criado por meio da resolução 005/05, e aprovado no CONEP em 10 de abril de 2006, por meio da carta nº 341 CONEP/CNS/MS. O Comitê se mantém atuante, é composto por professores de diferentes áreas de conhecimentos. Todos seus membros são voluntários e se reúnem mensalmente, cumprindo todas as exigências do CONEP.

Outro item muito importante em relação à pesquisa institucional é a formação de grupos de pesquisa e seu cadastro no CNPq, pois o Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil constitui-se em base de dados que contém informações sobre os grupos de pesquisa em atividade no País, em relação aos recursos humanos, às linhas de pesquisas envolvidas e em desenvolvimento, à produção científica e tecnológica e o local de início e amadurecimento como pesquisador. Além do mais, esta é uma forma de dar visibilidade a todos os investimentos realizados em pesquisa na instituição.

3.1.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.

A IES busca desenvolver suas práticas baseadas no tripé ensino, extensão e pesquisa, respeitando a diversidade e o grau de organização da Instituição e atendendo às necessidades locais. A UNISUAM possui a missão de “Promover o desenvolvimento do homem e do meio em que vive numa relação recíproca com a sociedade, permitindo o acesso a um ensino de qualidade, participando ativamente da melhoria dos processos educacionais do País”, em busca de uma relação transformadora com a comunidade que a cerca. Nessa perspectiva, o ensino, a extensão e a pesquisa impõem-se como dimensões acadêmicas importantes na formação de profissionais competentes, com o intuito de gerar novos produtos e processos sociais, culturais e tecnológicos que representem um elemento transformador para os indivíduos, para as famílias e para as comunidades.

A integração da comunidade com todo o Centro Universitário é feita por meio da Vice-Reitoria Acadêmica, que viabiliza projetos que atendem às demandas sociais e ao aprimoramento acadêmico do corpo docente. São realizadas parcerias com comunidades envolvendo grande número de projetos, com a participação de alunos e docentes.

A realização de projetos extensionistas possibilita o estabelecimento de estratégias de vinculação da produção científica institucional ao ensino e à extensão, desenvolve condições para que se efetive a inserção na comunidade dos resultados obtidos nos projetos de pesquisa, com a participação do ensino e da extensão, dentre outras ações. A extensão universitária é o instrumento decisivo que possibilita a intervenção direta e de maior efetividade da Instituição na sociedade, além de ser atividade acadêmica apropriada para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem de forma contextualizada com a realidade social, o entendimento do movimento dialógico entre a teoria e a prática, a troca de experiências e de saberes e a busca de alternativas para os problemas da coletividade.

O Centro de Extensão e Assuntos Comunitários da UNISUAM foi criado em 2002, com a propósito de implantar e implementar o setor, oferecendo para a comunidade interna e externa atividades e projetos sociais que contemplem a realidade e as demandas sociais da Região da Leopoldina e adjacências, e atualmente expandindo as suas ações para a Zona Oeste (Jacarepaguá, Bangu, Campo Grande). Dessa forma, a UNISUAM volta-se para a qualidade de vida e o desenvolvimento local das regiões onde se instala, voltando-se para a conformação plena da sua missão.

As atividades de extensão seguem critérios definidos pelas Diretrizes de Pesquisa e Extensão da UNISUAM, passando sempre pelo crivo do Coordenador de Curso que valida a aderência da atividade ao PPC, PPI juntamente com o NDE e o Colegiado.

São oferecidas várias atividades institucionais que envolvem interação com o entorno: Projetos de Extensão, cursos de extensão, oficinas, projetos institucionais, Núcleo de Apoio ao Empreendedor – NAE, Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), além de outras iniciativas.

O trabalho da extensão, por meio de ações socioeducativas, cursos e projetos, acontece em todas as Unidades e suas atividades encontram-se inseridas no contexto sociocultural das comunidades vizinhas. Este trabalho compreende valor, levando ganho a população envolvida e possibilita a participação multi, inter e transdisciplinar de discentes e docentes da maioria dos cursos da UNISUAM.

Todo Projeto de Extensão possui professores e alunos envolvidos. O objetivo é sempre permitir uma extensão dos conhecimentos obtidos em sala de aula. Em cada projeto é requerida a participação dos alunos que são orientados pelos professores coordenadores de projetos de extensão. Os alunos podem receber bolsa, cumprir estágio supervisionado e/ou ganhar horas de atividades complementares.

Os projetos se submetem a auditorias presenciais, não tão frequentes, e a auditorias por telefone e análise documental, que são regulares.

O controle dos projetos é realizado via processo automatizado de registro e acompanhamento dos projetos vinculado à aprovação do Coordenador de curso.

Os Projetos de Extensão são selecionados por meio de Editais que ocorrem anualmente, e após aprovação é realizada a divulgação para que ocorra sua realização. Os projetos de extensão também podem ser solicitados por necessidades institucionais ou demanda social.

O número de projetos realizados tiveram uma redução visto que nos últimos quatro anos manteve uma média de 70 projetos anuais. Esta redução no número de projetos ocorreu devido a busca da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão buscando professores e alunos mais envolvidos não somente com o retorno para a sociedade bem como com a produção acadêmica envolvendo os alunos de graduação e a pesquisa científica.

Todos os trabalhos propostos são avaliados pelos Coordenadores de curso, que por sua vez, possuem autonomia para vetar projetos não aderentes com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e só são encaminhados projetos aprovados pelo Colegiado do Curso com consentimento do NDE. Assim que o Coordenador aprova e repassa para a Extensão, uma Comissão Avaliadora verifica qual é a relevância dos trabalhos e os declara aprovados ou rejeitados. Sendo o projeto aprovado, é então incluído no edital referente ao processo de seleção de alunos.

3.2 Comunicação com a Sociedade

3.2.1 Comunicação da IES com a comunidade externa

A Diretoria de Comunicação e Marketing da UNISUAM tem a missão de planejar e executar soluções competitivas, objetivando atender as necessidades de comunicação e marketing corporativas e acadêmicas, alinhadas com os valores e metas da instituição.

Para a comunidade externa, temos, por exemplo, o Portal Institucional (unisuum.edu.br) que foi totalmente reformulado em 2016 e prioriza os produtos educacionais da UNISUAM, destacando, em toda a navegação, as formas de ingresso à instituição de ensino. Já na página inicial, o site destaca as principais campanhas de marketing em vigor, notícias e eventos recentes, além de funcionalidades rápidas como o acesso QUERO ESTUDAR, que já direciona o usuário às páginas da GRADUAÇÃO, PÓS, MESTRADO, DOUTORADO, PRA QUEM FAZ e ao ambiente dedicado ao EGRESSO (ALUMNI). A seção ALUMNI UNISUAM disponibiliza uma coluna de notícias,

benefícios, depoimentos e outras funcionalidades úteis para estabelecer um contato ainda mais próximo com o egresso.

Todas as informações relevantes sobre cursos, infraestrutura, investimento, faixa salarial média dos graduados, taxas de empregabilidade e diferenciais também estão listadas nesse canal, facilitando o aprofundamento de nossos visitantes em todas as informações que são diferenciais para o seu momento de escolha de profissão.

O visitante deste canal também encontra todos os diferenciais da instituição, núcleos e acesso às páginas das unidades. E nas páginas dedicadas a Bonsucesso, Campo Grande, Bangu e Jacarepaguá, encontram-se mais informações sobre a infraestrutura, sobre os cursos ofertados nas unidades, fotos e mapas integrados ao Google Maps. Além deste canal digital, a comunidade externa pode conhecer mais sobre os produtos da UNISUAM no hotsite da Pós-Graduação (<https://www.unisuam.edu.br/pos/>) e dos cursos livres Pra Quem Faz (<http://praquemfaz.com/>). A UNISUAM conta, ainda, com redes sociais estruturadas institucionais que mantêm uma programação diária sobre o que acontece na Instituição e um atendimento virtual às demandas dos públicos internos e externos. Nossos canais oficiais somam mais de 80 mil seguidores no Facebook, mais de 15 mil no Twitter e mais de 3 mil no Instagram.

Contamos, ainda, com um trabalho ativo de assessoria de imprensa para munir as mídias impressas e eletrônicas com informações relevantes sobre a IES. Somamos mais de 180 inserções no último ano em veículos de expressão nacional e regional.

3.2.2 Comunicação da IES com a comunidade interna.

Reforçando sua missão de atender as necessidades de comunicação e marketing corporativas e acadêmicas, alinhadas com os valores e metas da instituição, a Diretoria de Marketing criou e mantém canais de comunicação atualizados sobre a vida acadêmica do aluno, do professor e de toda a comunidade interna. Contamos com um Ambiente do Aluno e do Professor, com acesso restrito à comunidade acadêmica e mais de 300 mil visualizações mensais. Além disso, todos os colaboradores, docentes e administrativos, são informados periodicamente sobre novidades, mudanças na estrutura, eventos e outros dados úteis para o seu dia a dia via Intranet da instituição.

Para envolver ainda mais a comunidade interna, a IES possui um programa de endomarketing, com campanhas periódicas para mobilização de temas nas áreas de Recursos Humanos; Saúde, Segurança e Meio Ambiente; Gestão; entre outros.

A UNISUAM conta, ainda, com a área de Ouvidoria, estruturada para receber críticas, sugestões e elogios da comunidade interna. A área pode ser, inclusive, acionada diretamente no site da UNISUAM ou Ambiente do Aluno, pelo link: <https://www.unisuam.edu.br/fale-conosco/>

3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes

3.3.1 Programas de atendimento aos estudantes.

O NAPP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, que possui a missão de identificar possíveis defasagens no processo de aprender, tem como principais objetivos a investigação sobre a origem da dificuldade da aprendizagem, bem como, a compreensão do seu processo, considerando todas as variáveis. O trabalho psicopedagógico se dá entre a psicopedagogia e o ser em processo de construção. Estuda os atos de aprender e de ensinar, tem realizado programas de nivelamento, monitoria, apoio psicopedagógico no atendimento do aluno deficiente, programas e seminários de atualização docente.

A equipe do NAPP desenvolve, desde 2005, um Programa de Apoio Psicopedagógico que tem como foco contribuir para a permanência com qualidade dos estudantes nos cursos escolhidos. Em 2015, o NAPP apresentou o Programa de Apoio aos Docentes e Discentes, como atualização dos programas desenvolvidos anteriormente. Esse Programa tem como objetivo geral: Contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem na UNISUAM, por meio das intervenções psicopedagógicas que têm como foco o desenvolvimento de habilidades e competências que estimulem a autonomia dos estudantes na resolução dos problemas acadêmicos.

As atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP) encontram-se listadas a seguir.

Fidelização discente: trabalha com os professores do primeiro período e procura sensibilizá-los para a construção do vínculo com seus alunos, facilitando, com isso, melhores resultados nas unidades curriculares. Em 2015, o NAPP implantou o Projeto de Atenção Especial aos Períodos Iniciais (PAPI). Esse novo projeto desenvolveu-se tendo como base as mudanças observadas na Educação, considerando-se que o novo contingente estudantil que chega à instituição de ensino superior já não apresenta a homogeneidade de antigamente, o que pode se constituir em dificuldades para a realização do trabalho docente caso o professor não atente para essa realidade, que demanda novos posicionamentos e, conseqüentemente, propostas pedagógicas que

atendam a essas novas demandas. Para tanto, considera-se fundamental investir no aprofundamento dessas questões, elegendo-se como objetivo primário junto aos docentes: Construir coletivamente uma proposta pedagógica que possibilite aos docentes, dos períodos iniciais, atuarem como mediadores para minimizar as defasagens de aprendizagens, entre outras, as de leitura-escrita, compreensão textual e conhecimentos básicos de matemática dos discentes. No que se refere ao discente, uma série de objetivos foram definidos, a saber:

- a) propor aos docentes a organização de um grupo de trabalho, visando futuras intervenções pedagógicas, relacionadas às demandas apresentadas;
- b) sensibilizar o grupo para a necessidade de atuarem como mediadores nas dificuldades de aprendizagem nas turmas de primeiros períodos, como prevenção para a formação de qualidade dos futuros profissionais; e
- c) disponibilizar para os docentes suportes pedagógicos que favoreçam a elaboração de intervenções específicas nas necessidades de aprendizagem dos estudantes dos períodos iniciais.

Simpósio discente: o evento contempla como objetivos favorecer a integração dos calouros, oportunizando o contato com os discentes veteranos, que conduzem parte do processo de recepção; apresentar a Instituição e os recursos de apoio disponibilizados favorecendo a integração dos calouros ao novo espaço acadêmico.

Monitoria: trata-se de uma oportunidade de aquisição de experiências relacionadas à docência, disponibilizada aos alunos regularmente matriculados nos cursos de Graduação. Esse programa favorece o aprofundamento de conhecimento por parte do aluno monitor, e ao aluno que participar da Monitoria a oportunidade de aprimoramento de conhecimento dos conteúdos trabalhados nas diferentes unidades curriculares. Acompanha os alunos monitores, com a realização de encontros mensais que têm por finalidade instrumentalizar, assessorar, apoiar, supervisionar e avaliar o desenvolvimento do processo junto aos alunos e seus professores orientadores, objetivando proporcionar maior qualidade no aproveitamento das unidades curriculares.

O Regulamento de Monitoria está disponível no PPI, que serve de base para o curso estabelecer as atividades que deverão ser desenvolvidas pelo monitor e seu orientador. Todo processo de seleção de Monitoria é coordenado pela Vice-Reitoria Acadêmica, até o momento da publicação dos resultados. O Manual de Monitoria é disponibilizado para o aluno a partir de sua aprovação, e todas as normas, editais, direitos e deveres do monitor e do orientador estão contemplados no manual institucional do monitor.

A UNISUAM também possui o Programa UNISUAM Inclusiva, por meio do qual os discentes recebem atendimento diferenciado para o melhor aproveitamento do aprendizado, destinado aos alunos com deficiência física, cegueira, baixa visão, surdez,

transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, que necessitam de apoio educacional. Para tal, a instituição conta com a implantação e implementação de Sala de Recursos para atender aos alunos que apresentam deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, disponibilizando recursos pedagógicos e de acessibilidade ao conhecimento, considerando as necessidades específicas de cada aluno. No que concerne aos alunos com surdez, a Instituição propicia, sempre que necessário, intérprete de Libras, para interpretar as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas na UNISUAM, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares.

Quanto aos alunos com cegueira e baixa visão, a instituição contempla o Projeto Colega Legal, em que disponibiliza recursos tecnológicos de acessibilidade e atividades para esses alunos, tais como: a) programas e leitores de telas (Dosvox); b) atendimento gratuito na forma de aulas aos alunos com cegueira, baixa visão e professores interessados nos sistemas; c) apoio para datilografia computadorizada de material didático, inclusive Braille (parceria com o Instituto Vivo); d) conversão de texto original (livro/apostila) para arquivos (CD/DVD); e e) apoio ao uso dos sistemas para cegueira e baixa visão.

3.3.2 Política e ações de acompanhamento dos egressos.

Consciente de que sua responsabilidade sobre a evolução profissional do formando/egresso ultrapassa o limite imposto pela conclusão do curso de graduação, a IES iniciou em 2012 diversas ações para acompanhar a vida profissional dos egressos através da criação da Diretoria de Relacionamento com Egressos. Tais ações objetivaram um melhor delineamento do ensino de graduação e de pós-graduação (lato e stricto sensu), de modo a garantir uma formação adequada frente às necessidades do mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, oferecer aos seus egressos, oportunidades de atualização e crescimento contínuo. Dentre as ações realizadas desde 2012, citamos:

- Pesquisa com Egressos que trabalham na UNISUAM;
- Criação do Grupo Alumni no LinkedIn;
- Criação da Carteirinha do Alumni/Clube Pós;
- Campanha para envio de depoimentos ao portal do Alumni;
- Pesquisa – piloto com egressos no google docs:
<https://docs.google.com/forms/d/1wRu06MnsvKWxFmdWx0mhSVjthIDELr5hCyD8JiGHcg/viewform>

- Desenvolvimento do Hotsite: <http://www.unisuam.edu.br/index.php/sobre-alumni>

Em 2014, houve uma reformulação da estrutura curricular e a Direção de Ensino assumiu o relacionamento com egressos. Em 2014/2, após a reforma da estrutura organizacional, foi criada uma nova diretoria acadêmica na UNISUAM, que é a Diretoria Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação e desde então o acompanhamento dos egressos está em sua responsabilidade. Para dar continuidade às ações anteriores e potencializar os resultados, essa diretoria realizou as seguintes ações ao longo de 2014:

- Upgrade do perfil institucional do LinkedIn para uma conta Premium para melhor acompanhamento dos egressos que mantém perfil nessa rede social profissional;
- Mapeamento dos egressos por curso com base nas informações extraídas do LinkedIn;
- Estreitamento do relacionamento segmentando por curso e unidade;
- Ampliação e continuidade da pesquisa online à base de egressos da GRADUAÇÃO contidos no sistema SAGA (2005-2014), por meio de envio de e-mail personalizado, campanhas de e-mail marketing (MKT), campanhas no LinkedIn e no hotsite do alumni;
- Criação de um cadastro, que será disponibilizado no site da UNISUAM, para que os alunos formados nos diferentes níveis de ensino (graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu) se mantenham atualizados com a Instituição, por meio de preenchimento de campos relativos a: dados pessoais; dados de colocação no mercado; estudos complementares; sugestões/observações;
- Atualização do hotsite do Alumni com inclusão desta “aba” na parte principal do site;
- Organização sistemática de eventos específicos de encontro de ex-alunos;
- Inclusão no Portal do Alumni da possibilidade de doações de ex-alunos.

3.3.3 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.

A Instituição, identificando a diminuição de seu vínculo com acadêmicos após sua conclusão vem buscando aprimorar seu trabalho com os egressos. Para isso foi criada uma Diretoria de pesquisa e pós-graduação, que é responsável pelo acompanhamento sistemático dos egressos e que criou uma política de

acompanhamento de egressos incluindo um canal que promove esta interação Egresso/IES/Comunidade. Deste modo, está disponível no site da UNISUAM o espaço “Alumni” no qual os egressos podem relatar além de sua experiência pós conclusão da graduação, alguns benefícios como desconto nos cursos de pós graduação” Lato Sensu”, Banco de Currículos para futuras oportunidades e acompanhamento de egressos que participam dos programas de iniciação científica da IES. Também, é feito um trabalho de apoio e consultoria a alunos e egressos empreendedores na criação de empresas “Start Ups” por meio do Polén, que substituiu o Núcleo de Apoio ao Empreendedor (NAE).

Assim o novo portal do Alumni inclui benefícios além de descontos em cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, cursos Pra Quem Faz e Cursos de graduação (portadores de diploma), bem como: “Portal de Vagas” que permite que o egresso se candidate às vagas oferecidas pelo Portal de Vagas da UNISUAM, a partir de acesso ao site realizando o login com e-mail ou CPF e estimula o cadastro de seu currículo e constante atualização; o espaço Pólen que tem o objetivo de ser um incentivador do processo de inovação e empreendedorismo. A ideia é gerar um ciclo virtuoso de transformação social por meio do empreendedorismo, unindo toda a estrutura acadêmica da UNISUAM, e no portal Alumni estão as condições especiais para utilização do Pólen, Polo de Inovação que incluem locação de espaços completos para coworking (estações individuais e salas), locação de espaços para realização de eventos e cursos; programa de Incubação (mentoria para novos negócios); mentoria específica por segmento de negócio; realização de eventos e workshops; confortáveis salas de reunião; networking com outras empresas e empreendedores. Também oferece acesso à infraestrutura UNISUAM, cuja utilização de espaços da UNISUAM estará atrelada à assinatura de um Termo de Responsabilidade, sendo estas: Co-Learning - Grupo de prática de línguas estrangeiras que acontece na Unidade Bonsucesso; Utilização do Núcleo Hans Donner para orientação e produção de material de comunicação; Acesso aos Laboratórios de Informática; Atendimento no Serviço de Psicologia Aplicada - SPA até o período de um ano pós-formatura; Acesso ao acervo da Biblioteca; Acesso aos eventos institucionais. Enfim, o acesso à Consultoria administrativa e contábil no Núcleo de Apoio ao Empreendedorismo – NAE, Modelagem de Negócio; Planejamento Estratégico; Mapeamento de Processos; Formalização do Microempreendedor Individual – MEI; Consultoria Contábil, Fiscal e Empresarial; Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física.

4 EIXO DE AVALIAÇÃO 4

Equipe de trabalho CPA para estes eixos: **Prof. Reinaldo Vianna Alvares, Francisco Wesley Ximenes**

4.1 Políticas de formação e capacitação docente

O PDI institucional 2017-2021, em relação ao processo de formação e capacitação docente:

- Prevê a concepção de palestras aos professores de primeiro período com objetivo de fortalecer o processo de formação continuada de desenvolvimento pessoal dos mesmos.
- Destaca como ações futuras “Favorecer o processo de educação continuada do corpo docente visando o aperfeiçoamento do processo Ensino-Aprendizagem”.
- Destaca a oferta de momentos de discussões e orientações aos docentes de turmas as quais possuem alunos com alguma deficiência, com objetivo de fomentar o processo de formação docente na perspectiva da educação inclusiva.
- Prevê disponibilização no ambiente online do professor, orientações para o atendimento em sala de aula de alunos cegos, com baixa visão, surdos, além de orientações para melhor integração destes com os intérpretes de LIBRAS.

O instrumento de avaliação externa do Ministério da Educação, em relação à Política de formação e capacitação docente, destaca:

- Participação em eventos científicos/técnicos/culturais
- Capacitação (formação continuada)
- Qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.

Síntese:

O PDI institucional 2017-2021 possui políticas para apoio ao processo de formação e capacitação docente. No ano de 2017, a UNISUAM deu continuidade na formação e capacitação docente através do Mapa de Desenvolvimento Unisuam. Sendo a Escola Docente, um segmento de capacitação específico para os docentes.

A Escola de Docente é dividida em: Capacitação do Coordenador e Capacitação do Docente. E as atividades são: Integração, Programa de Boas-Vindas com o Ensino, Formação Continuada, Trocando Conhecimentos e Universidade Corporativa.

Integração: Atividade lúdica com os novos colaboradores para ressaltar os pontos de identificação da Unisuam e suas emoções. Momento para estimular o Autodesenvolvimento e sensibilizar para utilização da nossa plataforma de ensino. Visitas Guiadas.

Programa de Boas-Vindas com o Ensino: Apresentação do SISTEMA ACADÊMICO, PDC, PPI, PPC, Avaliação de Curso, NDE/Colegiado e Expectativas da Vice-Reitoria de Ensino.

Formação Continuada: realização semestral de simpósio docente, encontros pedagógicos com professores de primeiro período, encontros com temáticas de educação inclusiva, cinco docentes participaram da Formação de professores 2017 – Lorena/SP – Sthem Brasil e outros congressos. Em paralelo, são concedidas bolsas integrais em seus cursos de graduação, além de bolsas parciais, em seus cursos de pós-graduação lato sensu. Seguem principais tópicos desenvolvidos pela IES em 2017:

Simpósio Docente 2017.1: A Universidade e o Mundo do Trabalho

- Código de Conduta Ética
- Competências Unisum
- Ensino híbrido
- Planejamento acadêmico

Meeting com os Coordenadores:

- Capacitação Docente 1º Semestre
- Técnicas para elaboração de provas
- Metodologia ativa: experiências de sucesso
- Diretrizes de leitura e interpretação de textos

Simpósio Docente 2017.2: A Universidade e o Mundo do Trabalho:

- TBL com rotação por estações: uma nova estratégia para relacionar teoria e prática
- Sistema de Avaliação Educacional (ENADE)
- Carreiras e a universidade: Formação em Gestor de Carreiras
- Saúde e bem-estar do professor
- Técnicas para elaboração de provas
- Técnicas para incentivar o aluno a produção textual
- Planejamento acadêmico
- Meeting com os Coordenadores

Capacitação Docente 2º Semestre:

- Carreiras e a universidade: Formação em Gestor de Carreiras
- Mapa conceitual: uma estratégia eficaz no processo ensino e aprendizagem
- Avaliação: vista de prova como um reforço de aprendizado

Cases de Metodologias Ativas

4.2 Políticas de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

Em relação ao processo de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo, de acordo com o PDI institucional 2017-2021, a UNISUAM:

- Concede bolsa integral em seus cursos de graduação.
- Concede bolsa parcial em seus cursos de pós-graduação
- Permite que sejam solicitados a qualquer tempo, cursos com aderência ao desenvolvimento de atividades institucionais. Além disso, avalia tais solicitações junto à direção.
- Estabelece como ação futura a UNISUAM Corporativa.

Síntese:

O PDI institucional 2017-2021, o instrumento de avaliação externa do Ministério da Educação, contempla as políticas de formação e capacitação, destacando como item de avaliação o funcionamento da Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.

No ano de 2017, a UNISUAM deu continuidade na formação e capacitação do corpo administrativo através do Mapa de Desenvolvimento Unisuam e o Plano de Desenvolvimento do Colaborador, resultado da avaliação de desempenho por competências.

Em paralelo, são concedidas bolsas integrais em seus cursos de graduação, além de bolsas parciais, em seus cursos de pós-graduação lato sensu.

No ambiente UNISUAM ONLINE (UC), destinado a todos os colaboradores da UNISUAM, são disponibilizados conteúdos de capacitação e reciclagem, focados no desenvolvimento profissional e pessoal do colaborador, com o intuito de: Ampliar o conhecimento; desenvolver habilidades; promover atitudes relacionadas às competências organizacionais. Neste ano, foram disponibilizados mais de 55 cursos em diferentes áreas.

Acreditamos que uma forma eficaz para transformar pessoas é desenvolver o próximo, e quando desenvolvemos o próximo, nos desenvolvemos cada vez mais. E com essa essência o programa Trocando Conhecimentos continua em vigor, sendo um programa voluntário onde Docentes e Administrativos em parceria com a Vice-Reitoria de Recursos Humanos, poderão partilhar conhecimentos através de palestras, fóruns, treinamentos Online e Presencias, entre outros.

Seguem alguns tópicos trabalhados este ano:

- Nanodegree em Marketing Digital
- Palestra sobre conscientização de Pessoas com Deficiência

- Encontro de acompanhamento e desenvolvimento dos Jovens Aprendizes
- Palestra: Como estou construindo minha carreira (Alessandro Schlomer)
- GRD – Entenda o seu trabalho
- CIPA
- Nova reforma trabalhista (2017) e o impacto das mudanças
- Trocando Conhecimentos: Excel Básico, Entrevista por competências, Gameificação, Novo perfil do RH
- Capacitação técnica da equipe da secretaria acadêmica: Financeiro| Edital de Bolsas | Admissão de novos alunos | Negociação | GRD | Nova tela de admissão (sistema)
- Capacitação técnica dos Assistentes de Coordenação: SAGA| Protocolo de Equivalência | Método Cumbuca | GRD | Workshop Vice-Reitoria Acadêmica
- Palestra motivacional do RH para Equipe Secretaria acadêmica

4.3 Gestão institucional

Em relação à gestão institucional, de acordo com o PDI institucional 2017-2021, a UNISUAM:

- Adota uma gestão educacional democrática e participativa, integrando os envolvidos por meio de compartilhamento de responsabilidades.
- Trabalha com processos de direção descentralizados, com tomada de decisão entre os diversos níveis e segmentos dirigentes.
- Provê articulação do corpo social em torno de instâncias formais, as quais são estruturadas em conselhos e órgãos colegiados, que realizam reuniões para deliberar a respeito de assuntos inerentes às atividades da UNISUAM. Destacam-se os seguintes órgãos: Conselho Universitários (CONSUN), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Colegiado de Curso.

Síntese:

O PDI institucional 2017-2021 contempla muito bem as políticas de formação institucional. O instrumento de avaliação externa do Ministério da Educação, destaca como item de avaliação a gestão institucional, considerando aspectos de autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados, participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada, critérios de indicação e recondução de seus membros, além da realização e registro de reuniões.

No ano de 2017 houve atualização na norma de composição de colegiado, por meio do regulamento acadêmico 01/2017. Ainda em 2017 o centro universitário realizou

nomeação de docentes para exercerem função de gerência acadêmica por área de conhecimento.

Os órgãos de gestão da UNISUAM são normatizados com base em documentos de regulamento acadêmico e respeitam as diretrizes presentes na legislação educacional. Além disso, têm autonomia e representatividade, envolvendo a participação de técnicos, estudantes e sociedade civil organizada. As atividades e reuniões são registradas em ata.

4.4 Sistema de registro acadêmico

Em relação ao sistema de registro acadêmico, de acordo com o PDI institucional 2017-2021, a UNISUAM possui um departamento de informática, com Vice-Reitoria de Tecnologia de Informação, Projetos e Infraestrutura Acadêmica, responsável por aspectos de organização e informatização do centro universitário.

O sistema de registro acadêmico é realizado pelo departamento de Operações, ligado à Vice-Reitoria de Registros Acadêmicos e Relacionamento Institucional.

Síntese:

O sistema de registro acadêmico é desenvolvido e mantido internamente, com o uso de software livre. Há módulos do sistema que, por razões de restrição de acesso, funcionam no âmbito da intranet institucional, além de módulos disponíveis via Internet.

Durante 2017, a equipe de TI reestruturou o sistema de renovação de matrícula, trazendo benefícios quanto ao número de transações realizadas. Além disso, visando melhor atendimento aos clientes internos e externos, foi disponibilizado o documento sobre as Políticas de TI da instituição. Outro benefício foi a definição do novo fluxo de demanda por melhorias no sistema.

A UNISUAM possui equipe interna responsável pela manutenção, controle, análise e otimização de processos informatizados, com foco nas necessidades institucionais e meta de prover ágil atendimento às demandas dos discentes e docentes.

4.5 Sustentabilidades financeira

Em relação ao processo de sustentabilidade financeira, de acordo com o PDI institucional 2017-2021, a UNISUAM apresenta resumo do planejamento econômico-financeiro, envolvendo metas para o período de vigência do PDI.

Síntese:

A Vice-Reitoria Financeira e Administrativa continua no processo de aprimoramento dos seus processos e controles internos visando uma maior eficiência

financeira dos recursos envolvidos para reforçar a sustentabilidade financeira da Instituição.

Em 2017, foi implementado um projeto, denominado “Compras Smart”, envolvendo reestruturação da área de Suprimentos, com renegociação de contratos relevantes, expansão de prazos de pagamentos a fornecedores, além da elaboração de indicadores de desempenho e políticas para os processos relacionados, Como consequência, foi obtida relevante redução de gastos com aquisições de materiais e serviços.

Na parte financeira, foi reforçado o processo de cobrança, o que possibilitou aos Alunos a renegociação de dívidas de forma online, aumentando assim a recuperação de créditos vencidos e ao mesmo tempo proporcionando maior agilidade aos Alunos. Adicionalmente, foi definida uma campanha para celebrar os 50 anos da UNISUAM, onde ingressantes de 2018.1 terão um preço fixo durante todo o seu curso com a finalidade de aumentar o volume na base de Alunos, tendo melhor aproveitamento na quantidade de Alunos por sala de aula. Além disso, não foi aplicado reajuste nas mensalidades dos veteranos, com objetivo de redução de evasão discente.

4.6 Relações entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional

Em relação ao processo de planejamento financeiro, de acordo com o PDI institucional 2017-2021, a UNISUAM apresenta cronograma econômico-financeiro para o período de vigência do PDI.

Síntese:

A Gerência de Orçamento e Custos da UNISUAM, ao longo de 2017 realizou reuniões mensais de resultado, com foco na apresentação de análises comparativas envolvendo o realizado versus o orçado, ao grupo da alta administração. Por meio dessa ferramenta é possível acompanhar com precisão todas as ações realizadas e aplicar correções, quando necessário.

A atuação do centro universitário, levando em conta ações planejadas e preventivas, reforçam a garantia de alinhamento com o PDI institucional e demais obrigações existentes.

4.7 Coerências entre plano de carreira e a gestão do corpo docente

O PDI institucional 2017-2021, em relação ao processo de integração entre plano de carreira e gestão do corpo docente, cita o plano de cargos e salários dos professores da UNISUAM. O documento:

- Apresenta plano de carreira docente, com os princípios que devem ser adotados quando do exercício da docência na UNISUAM.
- Define a estrutura da carreira docente, critérios para ingresso e promoção, além de formas de remuneração e regime docente.
- Define as categorias referentes aos cargos de carreira, bem como o número de docentes de cada categoria, em relação ao efetivo de professores.
- Esclarece os critérios para o processo de avaliação de desempenho, bem como apresenta cronograma de expansão do corpo docente.

O instrumento de avaliação externa do Ministério da Educação destaca como item de avaliação a coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.

Síntese:

A UNISUAM possui um plano de carreira docente homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, com publicação no diário oficial realizada no dia 07/07/2011.

Anualmente, seguindo as diretrizes especificadas no plano de carreira docente da instituição, a UNISUAM realizará um processo de avaliação docente, visando enquadramento e progressão na carreira. O processo, é regido por edital e amplamente divulgado pela instituição. Em 2017, 06 docentes foram promovidos e realizaram a progressão no plano de carreira docente, conforme as etapas de avaliação, envolvendo comitês de avaliação e outras áreas. Após a divulgação dos resultados, as análises de recursos, os docentes são chamados pelo vice-reitoria de recursos humanos para tomarem ciência da classificação final.

Etapas:

- 1ª – Avaliação de Desempenho por Competências
- 2ª – Pontuação por titulação, produções científicas, publicações e experiência profissional;

4.8 Coerências entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

O PDI institucional 2017-2021, em relação ao corpo técnico-administrativo e políticas de gestão:

- Define critérios para seleção e contratação, por meio de diversas técnicas, com objetivo de identificar os candidatos mais adequados para as vagas técnico-administrativas.
- Estabelece que a seleção pode ocorrer via recrutamento interno ou externo. Além disso, o processo de seleção deve ser elaborado e conduzido pela área de Gestão de Pessoas.
- Apresenta políticas de gestão, plano de carreira e regime de trabalho.
- Define cronograma com etapas envolvidas na construção de políticas de cargos e salários.

O instrumento de avaliação externa do Ministério da Educação, destaca como item de avaliação a coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.

Síntese

A Vice-Reitoria de Gente e Gestão atua com processos seletivos internos para progressão de carreira do corpo técnico-administração. Em 2017, 68 colaboradores administrativos foram movimentados e realizaram progressão em suas carreiras.

5 EIXO DE AVALIAÇÃO 5

Equipe de trabalho CPA para estes eixos: **Tiago Romão Lira e André Rodrigues de Oliveira**

5.1 Infraestrutura Bonsucesso

Realizações 2015-2017

- Reestruturação das Coordenações acadêmicas no terceiro e quarto andares do prédio administrativo em 2016;
- Obra do telhado do bloco D: troca de telhas, impermeabilização com manta e substituição dos basculantes por cobogó no quinto e sexto andares;
- Manutenção das cisternas que atendem ao ginásio: limpeza, raspagem das paredes, recomposição das paredes e impermeabilização do local;
- Reestruturação do quinto andar do prédio administrativo: criação do novo espaço da gerência de Marketing (derrubar, montar, pintar, elétrica e hidráulica);
- Reestruturação do terceiro andar (novo local da gerência acadêmica) no prédio administrativo (derrubar, montar, pintar, elétrica e hidráulica);
- Reestruturação da nova sala dos professores na Av. Paris (derrubar, montar, pintar, elétrica e hidráulica);
- Organização do espaço da carpintaria (segmentar máquinas, materiais e ferramentas por área);
- Criação de novo acesso ao Auditório Silvia Bisaggio;
- Confeção de 12 bancadas e 12 móveis para CG 900;
- Administrar colocação de concertina no terreno da Linha Amarela;
- Obra de separação do esgoto da CLESAM e do restaurante;
- Separação do sistema de ligação do ar condicionado do auditório Silvia Bisaggio, permitindo que os próprios funcionários da UNISUAM, façam a ligação e não paguemos taxa de ligação para terceiros;
- Montagem do novo NPJ, no Anexo, integrando as equipes de carpintaria, elétrica, hidráulica, refrigeração, pintura e TI;
- Desmobilização do antigo NPJ;
- Refazer toda a parte interna da Biblioteca do Anexo, em função da instalação do novo NPJ;
- Implantação, acompanhamento e controle de instalação de sensorização nos prédios da Biblioteca, pós-graduação, Hans Donner, Pólen e Linha Amarela;
- Recebimento de controle de câmeras da Zona Norte;

- Reestruturação do novo espaço destinado ao Mestrado de Desenvolvimento Local (prédio do Ginásio);
- Identificação de todo o quadro de luz da Av. Paris e seu consequente desligamento diário, proporcionando uma economia considerável de luz;
- Substituição da mão de obra terceirizada por própria na conservação e limpeza da Zona Norte;
- Lavagem de todos os aparelhos de ar condicionado da Av. Paris, Mestrado e Anexo;
- Administrar obra de criação do novo espaço da sala de materiais;
- Acompanhar e executar obra de criação do novo espaço de estágio na Av. Paris;
- Troca de todo o piso do SPA (psicologia) e pintura;
- Recuperação do piso dos laboratórios 003F e 004F;
- Acompanhamento e montagem do novo refeitório dos funcionários;
- Manutenção da subestação da Escola de Negócios;
- Pintura do Hans Donner;
- Impermeabilização de som das salas de reunião da Reitoria;
- Conserto do telhado e cozinha e do Pólen. Também foi feita pintura da cozinha;
- Obra de acerto das tabelas de basquete do ginásio;
- Reforma da sala do RH;
- Pequenas obras para melhora do Ranário;
- Montagem da nova sala da Reitoria (DCC dentro da sala);
- Montagem da nova sala de reunião da Reitoria na antiga secretaria da reitoria;
- Montagem da nova sala de EAD, no quinto andar administrativo;
- Montagem da nova sala da Vice-Reitoria e Diretoria de Ensino no quinto andar administrativo;
- Reforma geral dos laboratórios 003 e 004 de anatomia;
- Reforma geral da Biblioteca, inclusive instituindo o sistema de livre acesso;
- Reforma do espaço do "Pra Quem Faz" e pós-graduação;
- Reforma do laboratório 108E, transformando-o no novo Lab de panificação e confeitaria;
- Reforma do segundo andar do bloco B (pisos, paredes e pintura);
- Reforma de espaço no Pólen, para colocação da UTV;
- Suporte na implantação do sistema de OCOMON na zona norte;
- Acompanhar processo de regularização de projeto para prevenção de incêndios na zona norte;
- Melhoramento do sistema de escoamento de água de chuva em frente ao Ranário;
- Pintura da brinquedoteca;
- Processo de troca de todas as tomadas dos blocos A, B, D e E;

- Reforma das salas da Vice-Reitoria Acadêmica, Legislação, Jurídico e secretaria da Reitoria;
- Obra de instalação de aproveitamento da água de esgoto no ranário;
- Aquisição de bebedouros industriais;
- Manutenção e pintura da garagem do mestrado;
- Manutenção das cisternas do Anexo e Av. Paris;
- Criação de 20 novas salas na Av. Paris;
- Deslocamento dos arquivos do DRA para o prédio da antiga Biblioteca;
- Deslocamento do arquivo da contabilidade para o sexto andar do prédio administrativo;
- Reforma do telhado do chafariz;
- Impermeabilização com manta nos telhados dos blocos D e E;
- Desmobilização do prédio da Escola de Negócios;
- Instalação do NPJ na Av. Paris;
- Ampliação da área da Biblioteca da Av. Paris;
- Mudança do DRA;
- Mudança da Ouvidoria para o Prédio Administrativo;
- Mudança do Teleatendimento para o espaço do NAE;
- Levantamento de todos os aparelhos de ar condicionado da ZN;
- Montagem de 200 bancos e mais 36 bancadas

5.2 Infraestrutura Jacarepaguá

Com relação às recomendações feitas no Relatório da CPA 2016, para a unidade Jacarepaguá,

A caixa de incêndio foi retirada de dentro da sala 402A, conforme recomendação no relatório anterior, ajustada fora de sala de aula.

Ainda não há acessibilidade para o 4º andar e o Mezanino conforme recomendação no relatório anterior

A adequação do Lava-olhos e a instalação das torneiras das pias do laboratório de Química, ainda não foi realizada.

Os cursos oferecidos são: Bacharelado em Administração e Bacharelado em Engenharia Civil.

Instalações Administrativas:

Manutenção e adequação do piso tátil, proporcionando melhores condições de utilização;

Existem atualmente 5 laboratórios, distribuídos da seguinte forma: 2 de informática, 1 de prancheta (engenharia) e 1 de Química e 1 de Física/Eletricidade.

Manutenção dos extintores de incêndio da unidade.

Treinamento de Combate de Incêndio e Primeiros Socorros para grupos de funcionários; Instalação do Sistema Sonoro para atender as exigências no banheiro dos cadeirantes. Desta forma, as instalações administrativas atendem muito bem às necessidades institucionais.

Salas de Aula:

As salas de aula são grandes, confortáveis e panorâmicas. Quanto à climatização, o sistema de refrigeração é geral, atendendo as salas e aos setores da unidade; Todas as carteiras são individuais, preservando assim uma boa condição de conforto aos alunos.

Sendo assim, as salas de aula atendem muito bem às necessidades institucionais.

Auditórios:

A IES firmou uma parceria de utilização de espaço físico, com a Igreja Metodista para utilização do Auditório. Capacidade do Auditório para 100 pessoas sentadas, possui amplo espaço e acessibilidade.

Sala dos Professores:

Existe atualmente 1 sala de professores, equipada com computadores, climatização e conforto para atender as demandas do corpo docente. A respectiva sala atende muito bem as necessidades institucionais.

Espaço para atendimento aos alunos:

Após observação, podemos afirmar que os espaços destinados ao atendimento ao aluno em Jacarepaguá, atende muito bem as necessidades da instituição. Existe a central de atendimento e ouvidoria e a secretaria geral, que trata de diversos assuntos, tais como: bolsas de estudos, central de estágio, etc. Todos estes espaços com a intenção de oferecer o melhor atendimento personalizado ao aluno.

Infraestrutura para a CPA:

Atualmente a unidade conta com uma sala para utilização da comissão da CPA, localizada na sala da direção da unidade, pois o gestor da unidade, faz parte da comissão própria de avaliação.

Gabinetes/ estações de trabalho para professores tempo integral – TI:

Afim de atender as exigências, foi criada uma sala com capacidade para duas mesas e dois computadores para atender aos professores Tempo Integral da unidade.

Instalações sanitárias:

As instalações sanitárias possuem boa iluminação, relativo conforto, fácil acessibilidade, inclusive com espaço para cadeirantes nos banheiros do térreo. Sendo assim, as referidas instalações atendem muito bem às necessidades da instituição.

Biblioteca: infraestrutura física

Neste item, as instalações atendem muito bem as necessidades. A biblioteca está instalada em bom espaço físico, é climatizado, bom espaço para acervo e salas de estudo individuais e em grupo.

Biblioteca: serviços e informatização:

Este item atende muito bem as necessidades. Toda a biblioteca é informatizada e o serviço prestado é muito bem avaliado por alunos, professores e comissões de avaliação. Possui acesso aos periódicos através da rede wifi freezone da unidade.

Biblioteca: plano de atualização do acervo:

Neste item, a IES mostra uma preocupação constante em manter seu acervo atualizado, evidenciando coerência com o PDI, permitindo afirmar que o plano de atualização atende suficientemente as necessidades da instituição. Foram adquiridos neste ano, 145 acervos.

Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente:

Neste item as condições oferecidas atendem suficientemente as necessidades da IES. Bons espaços físicos distribuídos nas unidades, conforto, softwares atualizados, acesso à internet e bom suporte.

Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação:

Possui recursos que atendam de maneira satisfatória.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física:

Atende aos requisitos, laboratórios com espaço físico adequados. Ao todo são 5 laboratórios com disponibilizados para os alunos da unidade.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços:

Atendem as necessidades Institucionais e as práticas pedagógicas dos cursos, de acordo com as ofertas dos cursos na unidade.

Espaços de convivência e de alimentação:

Existe um espaço de convivência no térreo da unidade, bem como cantina que atende satisfatoriamente aos discentes e docentes da unidade.

5.3 Infraestrutura Campo Grande

Instalações Administrativas:

Atualmente a unidade possui três blocos, o bloco CGI, situado à rua Cesário de Melo, 2.571, o bloco CGII, situado na Rua Augusto Vasconcelos, 61, e o bloco CGIII, situado na Rua Campo Grande, 800.

Os cursos oferecidos são: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Gestão de Recursos Humanos, Enfermagem, Farmácia, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Estética e Cosmetologia e Logística.

A unidade possui acessibilidade, com os pisos táteis e elevadores em cada bloco.

Modernização e aumento na quantidade de equipamentos audiovisuais, atualmente com 29 datashows.

Na unidade Cesário de Melo possui 3 laboratórios de informática e um de prancheta. Não bloco CGIII há 13 laboratórios, 9 na área de saúde, 1 de informática e 3 na área de Engenharia. Foi construída uma quadra poliesportiva e vestiário para atender aos alunos do curso de Educação Física.

Desta forma, as instalações administrativas atendem às necessidades institucionais.

Salas de Aula:

As salas de aula são grandes, confortáveis e panorâmicas. Quanto à climatização, o sistema de refrigeração central atende as salas, setores da unidade e os blocos. Todas as carteiras são individuais, preservando assim uma boa condição de conforto aos alunos.

Sendo assim, as salas de aula atendem muito bem as necessidades institucionais.

Auditórios:

A unidade possui uma sala com capacidade para 80 pessoas que foi elaborada nos moldes de um Auditório, atendendo as exigências do MEC.

Sala dos Professores:

Existe atualmente 3 salas de professores, equipadas com computadores, climatização e conforto para atender as demandas do corpo docente. A respectiva sala atende muito bem as necessidades institucionais.

Espaço para atendimento aos alunos:

Após observação, podemos afirmar que os espaços destinados ao atendimento ao aluno em Campo Grande e nos blocos, atende muito bem as necessidades da instituição. Funcionam nos locais os seguintes departamentos ou setores: Secretaria Acadêmica, NAPP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), Extensão e Mestrado, Coordenação de Curso, NRI, Sala de Mediação EAD, Central de Estágios e Ouvidoria.

Todos estes espaços com a intenção de oferecer o melhor atendimento personalizado ao aluno.

Infraestrutura para a CPA:

Atualmente a unidade, conta com uma sala para a CPA, que atende aos pré-requisitos de forma satisfatória.

Instalações sanitárias:

As instalações sanitárias possuem boa iluminação, relativo conforto, fácil acessibilidade, inclusive com espaço para cadeirantes nos banheiros do térreo e dos andares. Sendo assim, as referidas instalações atendem muito bem as necessidades da instituição.

Biblioteca: infraestrutura física

Neste item, as instalações atendem muito bem as necessidades. A biblioteca está instalada em bom espaço físico, é climatizado, bom espaço para acervo e salas de estudo individuais e em grupo.

Biblioteca: serviços e informatização:

Este item atende muito bem as necessidades. Toda a biblioteca é informatizada e o serviço prestado é muito bem avaliado por alunos, professores e comissões de avaliação. Possui acesso aos periódicos através da rede wifi freezone da unidade.

Biblioteca: plano de atualização do acervo:

Neste item, a IES mostra uma preocupação constante em manter seu acervo atualizado, evidenciando coerência com o PDI, permitindo afirmar que o plano de atualização atende suficientemente as necessidades da instituição. Foram adquiridos neste ano, 914 acervos.

Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente:

Neste item as condições oferecidas atendem suficientemente as necessidades da IES. Bons espaços físicos distribuídos nas unidades, conforto, softwares atualizados, acesso à internet e bom suporte.

Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação:

Atendem as necessidades da unidade de forma satisfatória.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física:

Os laboratórios existentes da unidade e nos blocos atendem aos requisitos necessários para funcionamento de forma satisfatória.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços:

Os laboratórios existentes da unidade atendem aos requisitos didáticos para funcionamento.

Espaços de convivência e de alimentação:

Possui espaço de convivência, bem como lanchonete.

5.4 Infraestrutura Bangu

Com relação às recomendações feitas no Relatório da CPA 2016, para a unidade Bangu, não foram colocados os datashows no teto da sala de acordo com a orientação do relatório anterior.

O prédio Anexo na Rua da Feira 316, foi construído e sendo disponibilizado para ampliação de oferta de outros cursos.

Foi construída uma cozinha modelo dentro do estacionamento do Shopping Bangu, atendendo as necessidades do curso de Gastronomia, que começou a ser ofertado em Bangu.

Instalações Administrativas:

Atualmente são ofertados os seguintes cursos: Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Arquitetura Urbanismo, Administração, Ciências da Computação, Nutrição, Gastronomia, Engenharia Mecânica, Ciências Contábeis e Recursos Humanos.

Manutenção e adequação do piso tátil, proporcionando melhores condições de utilização;

Existem atualmente 13 laboratórios, distribuídos da seguinte forma: 3 de informática, 3 de prancheta (engenharia e arquitetura), 4 da área da Engenharia, 2 de Gastronomia e 1 de Metodologia Ativa. Verifica-se uma preocupação constante de melhoria e modernização a cada ano, objetivando atender todas as necessidades dos públicos internos e externos da Instituição;

Manutenção dos extintores de incêndio;

Treinamento de Combate de Incêndio e Primeiros Socorros para grupos de funcionários;

Instalação do Sistema Sonoro nos Banheiros para os cadeirantes.

Desta forma, as instalações administrativas atendem muito bem as necessidades institucionais.

Salas de Aula:

As salas de aula são grandes e confortáveis. No tocante a climatização, o sistema de refrigeração é geral, atendendo as salas e aos setores da unidade; Todas as carteiras são individuais, preservando assim uma boa condição de conforto aos alunos. Atualmente existem 27 salas de aula.

Sendo assim, as salas de aula atendem muito bem as necessidades institucionais.

Auditórios:

Foi criado um Auditório com capacidade para 70 pessoas com carteiras individuais, tablado, equipada com data show e que atende as necessidades da unidade.

Sala dos Professores:

Existe atualmente 1 sala de professores, equipada com computadores, climatização e conforto para atender as demandas do corpo docente. A respectiva sala atende muito bem as necessidades institucionais.

Espaço para atendimento aos alunos:

Após observação, podemos afirmar que os espaços destinados ao atendimento ao aluno em Bangu, atende muito bem as necessidades da instituição. Existe a central de atendimento e ouvidoria e a secretaria geral, que trata de diversos assuntos, tais como: bolsas de estudos, central de estágio, etc... Todos estes espaços com a intenção de oferecer o melhor atendimento personalizado ao aluno.

Infraestrutura para a CPA:

Foi criado um espaço para utilização da comissão própria de avaliação CPA, a fim de atender as exigências

Gabinetes/ estações de trabalho para professores tempo integral – TI:

Criada uma sala com capacidade para 4 professores T.I. com computadores e climatizada, a fim de atender à exigência.

Instalações sanitárias:

As instalações sanitárias possuem boa iluminação, relativo conforto, fácil acessibilidade, inclusive com espaço para cadeirantes nos banheiros da unidade Bangu. Sendo assim, as referidas instalações atendem muito bem as necessidades da instituição.

Biblioteca: infraestrutura física

Neste item, as instalações atendem muito bem as necessidades. A biblioteca está instalada em bom espaço físico, é climatizado, bom espaço para acervo e salas de estudo individuais e em grupo.

Biblioteca: serviços e informatização:

Este item atende muito bem as necessidades. Toda a biblioteca é informatizada e o serviço prestado é muito bem avaliado por alunos, professores e comissões de avaliação.

Biblioteca: plano de atualização do acervo:

Neste item, a IES mostra uma preocupação constante em manter seu acervo atualizado, evidenciando coerência com o PDI, permitindo afirmar que o plano de atualização atende suficientemente as necessidades da instituição. Foram adquiridos neste ano, 1431 exemplares.

Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente:

Este item as condições oferecidas atendem suficientemente as necessidades da IES. Bons espaços físicos distribuídos nas unidades, conforto, softwares atualizados, acesso à internet e bom suporte.

Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação:

Estes recursos atendem as especificações necessárias de forma satisfatória.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física:

Os laboratórios atendem as necessidades dos cursos na unidade.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços:

Os serviços didáticos oferecidos atendem as especificações de forma satisfatória.

Espaços de convivência e de alimentação:

Existe um espaço de convivência dentro do shopping e no corredor da unidade, bem como a praça de alimentação do Shopping.